ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 168
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O protesto da Associação Commercial

Rio, 27.

O «Jornal do Commercio» publicou hoje, em telegramma, o protesto da Associação Commercial d'ahi, protesto baseado no resumo do discurso proferido no senado pelo dr. Rosa e Silva, em resposta a um artigo do conselheiro Andrade Figueira.

Esse telegramma tem sido aqui muito commentado desfavoravelmente para o criterio da directoria da Associação, affirmando-se ser incomprehensivel um protesto contra o resumo do discurso, porque o senador Rosa e Silva, respondendo ao conselheiro Andrade Figueira, historiou rapidamente os factos, nada dizendo contra o commercio.

Assim, a opinião publica julga extemporaneo o protesto, que considera uma exploração politica do sr. Sampaio Ferraz, protesto prejudicial ao criterio da directoria da Associação e aos interesses do commercio.

Estrada de ferro de Pernambuco

Rio, 27.

Confirmo o meu telegramma de hontem: foi assignado o contracto com a empreza arrendataria da «Great Western» nos termos que communiquei.

Illuminação electrica

Rio, 27.

A companhia nacional da electricidade começará, no dia 30 do corrente, os trabalhos de installação da illuminação electrica da capital federal.

Um engenheiro criminoso

Rio, 27.

O Supremo Tribunal Federal concedeu o «habeas-corpus» impetrado pelo dr. Saturnino de Mattos, sob o fundamento de incompetencia do juizo processante.

Promoções

Rio, 27.

Foram promovidos no corpo de saude da armada: capitão-tenente o 1.º tenente dr. Eduardo Ramos e a 1.º tenente, o 2.º dr. Fernando de Freitas Filho.

O caso Varella

Rio, 27.

A promotoria publica denunciou o sr. Mario Trovão, por desacato á autoridade, quando tomado do poder da policia pelo sr. Alfredo Varella.

Eleições do Paraná

Rio, 27.

Foi hoje reconhecido senador federal pelo Paraná o dr. Francisco Xavier da Silva.

O 15 de novembro

Rio, 27.

Hoje, no senado, o sr. Costa Azevedo, barão do Ladario, replicou contra as inexactidões contidas em um artigo do dr. Andrade Figueira, a respeito do 15 de novembro.

Almirante Elisiario Barbosa

Rio, 27.

Soffreu hoje uma grande quéda em sua residencia o almirante Elisiario Barbosa, membro do Supremo Tribunal Militar, e ex-ministro da marinha no governo do inolvidavel Prudente de Moraes.

O seu estado é grave.

Renuncia

Rio, 27.

No expediente, foi lida hoje no senado a renuncia feita pelo coronel Constantino Nery, por ter assumido o governo do Amazonas.

Diplomacia brazileira

Rio, 27.

Recomeçam os boatos de uma proxima recomposição do corpo diplomatico.

Diz-se que o dr. Barros Moreira, ministro plenipotenciario junto ao governo do Quirinal, passará para igual cargo no Equador e o dr. Magalhães de Azeredo, 1.º secretario da legação junto ao Vaticano, será transferido para a do Quirinal.

Dr. Pereira Passos

Rio, 27.

Não tem fundamento a noticia do pedido de demissão do dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal.

Dr. Clovis Bevilaqua

Rio, 27.

Partiu para ahi, a bordo do vapor nacional «Belém», o dr. Clovis Bevilaqua, lente da Faculdade de direito do Recife.

Sinistro com o Perú

Rio, 27.

Chegou hoje á Camara dos Deputados a mensagem em que o sr. presidente da Republica pede não só a approvação do «modus vivendi» com o Perú, como tambem do accordo sobre as questões suscitadas relativamente ao territorio neutralizado, que terão de ser definitivamente resolvidas por um tribunal de arbitramento.

Remettida á commissão de diplomacia, esta immediatamente deu o respectivo parecer, approvando ambos os alvitres propostos.

Reforma das tarifas

Rio, 27.

Na camara dos deputados começará amanhã o debate sobre a reforma das tarifas aduaneiras.

Perú e Brazil

Rio, 27.

Alguns jornaes registram o boato de que o dr. Claudio Pinilla será nomeado pelo governo da Bolivia para fazer parte do tribunal arbitral mixto, instituido pelo tratado de Petropolis.

Monsenhor Scalabrini

Rio, 27.

O monsenhor Scalabrini, arcebispo de Placença, que se acha no Brazil em missão religiosa, visitará algumas cidades do sul.

Ao norte, ao que consta, não irá.

O monsenhor Scalabrini é o fundador da Congregação de S. Carlos, que tem a seu cargo em Placença dois institutos: o Osphanato de Christovão Colombo e o da Villa Prudente. Não ha muitos mezes monsenhor Scalabrini recusou um convite de Pio X para occupar o cargo de cardeal e patriarcha de Veneza.

Esse religioso vem á America do sul incumbido de estudar os differentes institutos de beneficencia e congregações.

Os secretas

Rio, 27.

O «leader» dr. Wenceslão Braz declarou hoje na camara que o governo não mandara ordem para que secretas da policia seguissem o deputado rio-grandense do sul, dr. Barbosa Lima; em primeiro logar porque não existe agora symptoma algum que revele perturbação da ordem publica, em segundo logar porque o dr. Barbosa Lima tem affirmado sempre que não prestigiará nunca quaesquer tentativas, visando a subversão da mesma ordem publica.

O dr. Barbosa Lima, em aparte, disse acreditar piamente na declaração do «leader», porque ha agentes de contas da policia mais papistas do que o proprio papa.

Credito agricola

Rio, 27.

Foi hoje, na camara dos deputados, approvado em terceira discussão, faltando votar apenas algumas emendas, o projecto de credito agricola.

Questão das farinhas

Rio, 27.

O dr. Gorostiaga, ministro argentino, deliberou não mais occupar-se das negociações que entabolara, relativamente á questão das farinhas, pela impossibilidade em que se acha de entender-se com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, sobre o modo por que este aprecia os interesses da Republica Argentina e do Brazil.

Industria assucareira

Rio, 27.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, nomeou os drs. Julio de Mello, João Felippe Pereira, Ignacio Tosta e Castro Barbosa para constituirem o concurso afim de estudar a situação da industria assucareira do paiz.

A revolução uruguaya

Rio, 27.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, determinou ao general Rodrigues Salles, commandante do 6.º districto militar, o aprisionamento de munição e armamento, chegados ao porto do Rio Grande, a bordo da vapor «Itillian».

Esse armamento era destinado aos revoltosos orientaes.

Imposto de capitação

Rio, 27.

O projecto do imposto de capitação, para organização naval, apresentado na camara dos deputados pelo sr. Eloy Chaves, foi julgado objecto de deliberação, contra o voto do sr. Erico Coelho, que o acha inconstitucional, visto abranger os estrangeiros isentos do imposto criado para os padres e os soldados.

Cambio

Rio, 27.

O cambio fechou hoje a 11 29/32.

EXTERIOR

Os colorados em Santa Rosa

Porto-Alegre, 27.

Dizem de Montevidéo que os blancos desoccuparam Santa Rosa, forçados pelos colorados.

Institutos de hygiene em Portugal

Lisboa, 27.

O governo vae propôr ao parlamento a creação de institutos de hygiene em Coimbra e no Porto.

O governo portuguez

Lisboa, 27.

O conselheiro Hintze Ribeiro assumiu interinamente a pasta da justiça, na ausencia do conselheiro Campos Henriques, apesar de achar-se ligeiramente enfermo

Russia e Japão

Londres, 27.

A posição das forças russas em Tachichau faz prever a imminencia de mais uma derrota estrondosa, que lhes infligirão os japonezes.

E' voz geral que os russos não poderão sustentar-se ali.

Londres, 27.

Tem causado sensação a noticia de estar a esquadra japoneza cruzando na entrada da bahia de Tokio.

Os japonezes entraram em Niuchwang, tendo perdido trezentos e oitenta soldados.

O general Kouropatkine telegraphou para S. Petersbongo assignalando a derrota russa em Yaolintzo e Tachichiau, havendo, porém, obtido uma grande victoria compensadora em Dafangtcheng.

Os navios de guerra japonezes cruzam nas aguas de Inkeu e Tokio.

Os japonezes procuram envolver os russos em Liao-yang.

Florestas incendiadas

Londres, 27.

Chegam noticias de que se manifestou pavoroso incencio nas florestas do lago Ontario.

Relações anglo-russas

Londres, 27.

Peioram sensivelmente as relações anglo-russas pelo facto do naufragio do vapor «Knight Commander».

O corpo de Kruger

Haya, 27.

Chegou o feretro de Paulo Kruger, expresidente do Transvaal, tendo sido provisoriamente depositado no cemiterio.

Foi recebido por uma colossal manifestação de religioso respeito.

Petrarcha

Roma, 27.

Foram exhumadas em Trevisa as cinzas do grande poeta Petrarcha.

A questão peruana

Buenos-Ayres, 27.

«La Nacion» applaude o convenio celebrado entre o Brazil e o Perú.

O orgão portenho diz que as duas nações renderam homenagem ao principio de solidariedade internacional.

NA MACIOTA...

CDXII

Babá, tenho reflectido:
Tu, que és torto e, por torcido,
Tanto te queixas da sorte,
Vai ao Faustino, menino;
Vai, que talvez o Faustino
Te desentorte...

LULU' SENNA.

"A HISTORIA DAS LITTERATURAS COMPARADAS" DE FRED. LOLIÉE

Frederico Loliée é um dos vultos mais sympathicos da moderna Critica litteraria em França.

Entre os varios trabalhos que nesse dominio tem publicado, são dignos de nota o DICCIONARIO MANUAL ILLUSTRADO DOS ESCRIPTORES E DAS LITTERATURAS e o QUADRO DA HISTORIA LITTERARIA DO MUNDO.

Essa ultima obra foi editada em 1899 e nesse mesmo anno entrava para o prélo um outro livro do mesmo autor, intitulado PRÉCIS D'HISTOIRE UNIVERSELLE ET COMPARÉE DES LITTÉRATURES.

A nova HISTORIA DAS LITTERATURAS COMPARADAS não se limita, porém, a compendiar as phases e periodos principaes da evolução litteraria entre os diversos povos. E' a synthese mais bem acabada dessa evolução, conforme a entendeu e interpretou o engenhoso e perspicaz historiador litterario.

Depois de Villemain, Sainte-Beuve, Scherer e Taine, raros, bem raros cultores da litteratura comparada conta a França, que possam resistir a um confronto ligeiro com seus pares da Allemanha ou da Inglaterra.

O espirito francez é de natureza avesso a tal genero de pesquizas, onde não basta a erudição elegante, a concisão e a clareza; mas principalmente a profundeza philosophica, um alto senso critico, o dom da synthese e o que mais é,—porque vale tudo: — a sympathia e o gosto.

Tanto melhor para Loliée; pois á anciedade com que era esperado seu livro, succedem-se agora os applausos com que foi recebido.

Todavia não é tudo.

A proposito desta materia, escreveu o eminente Herman Hettner: «Die Literaturgeschichte ist nicht Geschichte der Bücher, sondern die Geschichte der Ideen uno ihrer wissenschaftlichen und künstlerischen Formen.»

Effectivamente assim é.

A simples nomenclatura de livros não constitue a historia litteraria, que sobretudo visa ao estudo e analyse das idéas e suas formas artisticas e scientificas.

Será essa a mesma intuição do autor da HISTORIA DAS LITTERATURAS COMPARADAS?

Responda por nós o sr. O. Gréard que lhe prefacia a obra: «O sr. Loliée é antes de tudo um classico, que fez bem o que se propunha fazer; e nós não temos em vista contestar-lhe certos juizos, por maior que seja o prazer que se experimenta sempre, ao discutir com um homem de saber e de gosto. Elle mostra claramente como, nesse movimento da litteratura de todos os povos, as idéas se preparam, se desenvolvem e se extinguem; segundo que correntes ellas passam dum paiz a outro; por que acção, depois de haver transposto as fronteiras de sua patria primitiva, voltam a esta e nella se fazem consagrar;—descreve com feliz exactidão as acções e reacções, as influencias rivaes, as alternativas de paralyzação e progresso. Elle se compraz,—e é propriamente esse o seu objecto,—em pôr em evidencia o «sentido impessoal e geral, por onde os verdadeiros genios se identificam, não sem accusar um grande relevo da propria personalidade, com seu paiz, sua época e todo o genero humano.»

D'onde se infere sem grande esforço que o novo livro do escriptor francez, vindo satisfazer uma necessidade de occasião, não se póde considerar uma obra definitiva.

A parte, a nosso ver, mais original da nova producção de Loliée é justamente a conclusão.

Porque,—digamol-o de passagem, Loliée possúe mais talento para a critica do que para a historia litteraria.

Nessa ultima seu esforço objectivou-se principalmente em destacar da grande massa dos documentos o cunho nacional e o espirito cosmopolita das litteraturas européas, pouco ou só incidentemente rastreando a evolução das litteraturas orientaes e sul-americanas.

Por isso sua attenção volveu-se de preferencia para a Hespanha, a França, a Italia, a Inglaterra e a Allemanha.

Ainda assim, é digno de reparos que entre as autoridades citadas por Loliée, tenha deixado de figurar um Julian Schmidt, um Rudolf Gottschall, um Hermann Hettner, um Luigi Settenbrini, um George Brandes, um Edmund Gosse, um George Saintsbury e outros proeminentes vultos da critica e da historia litteraria internacional.

No tocante ao movimento moderno da litteratura ingleza, Loliée se nos revela sensivelmente lacunoso, destacando apenas Meredith, Rudyard Kipling, Stevenson, Rider Haggard e poucos outros, quando nomes como os de Marie Corelli, Hall Caine, Arthur Morrison, Jerome K. Jerome, Dorothea Gerard, Justin Mc Carthy, Rhoda Broughton, Humphry Waral, Helen Mathers... estavam a reclamar ao menos uma ligeira referencia...

Reportando-se ao Brazil, dá-nos o autor uma amostra digna de nota:

«Finalmente as renovações mais recentes das Musas portuguezas, deveriamos *annexar* o contingente consideravel das obras brazileiras.

Teriamos que traçar o desenvolvimento das tres gerações (de 1830 a 1860, de 1860 a 1875, e deste ultimo anno até perto de 1900) que contribuiram para o esplendor da Athenas brazileira, San-Luis de Maranon, isto é assignalar, para a primeira: o poeta *Gonçalves* Dias, o historiador Antonio-Henriques *Real*, o publicista *Juan*—Francisco Lisbôa e o Virgilio Brazileiro *Otero*—(pobre Odorico!)—*Mendez*; para a segunda: *Almeida* Braga, o dramaturgo (!) Joaquim Serra, o romancista *Sabas* da Costa, (Sabino da Costa,—se não nos falha a memoria, foi um dos modestos socios da celebre «Padaria Espiritual» do Ceará) e os lyricos Franco de Sá e Dias Carreiro; para a terceira o mestre—(mestre ou fundador ?)—da escola naturalista sul-americana—(o qualificativo é pouco preciso)—Azevêdo, depois Celso *Magalhães*, Hugo Leal, Teofilo Dias, Raimundo Corrêa, etc.»

Quem sita sobre a litteratura portugueza o sr. Theophilo Braga, tinha o dever de citar sobre a litteratura brazileira a obra monumental de Sylvio Roméro, cuja leitura e estudo eram indispensaveis nessa parte.

Mas, nós dissemos que Loliée é melhor critico do que historiador.

A parte final da HISTORIA DAS LITTERATURAS COMPARADAS, é uma admiravel synthese do movimento litterario europeu contemporaneo, onde á sagacidade, ao saber discreto e elegante, vem associar-se por egual maneira o criterio, o gosto e o espirito.

Depois, Loliée se nos recommenda por uma outra virtude: a justiça.

Basta ver-se o modo por que elle se refere ao genio allemão e anglo-saxonio, comprehendendo maravilhosamente o caracter litterario de seus monumentos e—o que é mais,—a alma de seus escriptores e artistas soberanos.

Emfim,—e ainda com suas falhas,—este livro representa a consoladora victoria da tenacidade e do talento, num periodo em que a frivolidade alimenta o espirito publico com iguarias pouco nutritivas.

E mostrar que se é capaz dum grande esforço, é ainda um signal de saúde, nas Lettras como na vida.

FRANÇA PEREIRA.

NOTAS INDISCRETAS

O *Jornal Pequeno*, em uma de suas ultimas edições, publicou *uma palestra de esquina*, na qual se divulgava o preenchimento das vagas que existem no corpo docente da Faculdade de Direito do Recife, com a indicação dos nomes dos escolhidos ou indicados para o decreto do sr. ministro da justiça.

Semelhante *palestra* não tinha o menor fundamento.

Na camara federal vae ser dentro em breve discutido o projecto das Universidades e por emquanto não é dado saber em que condições será approvada a reforma.

Conseguintemente qualquer preoccupação a respeito de preenchimento de vagas é extemporanea.

Aproveitando, porem, a *palestra*, o dr. Gonçalves Maia fez-lhe logo o seu commentario patriotico, tomando-se de amores pelos concursos.

Agora, o *Correio do Recife* tambem trata do assumpto, insinuando ineptos e mal desfarçados despeitos.

Ora, mesmo infundada a *palestra* do *Jornal Pequeno*, não podemos deixar de tagarellar ao seu proposito.

Bem serodios são os conceitos do dr. Gonçalves Maia em defesa dos concursos.

Elles seriam mais sinceros, em tempos atraz, quando s. s. foi nomeado, por um decreto do governo do barão de Lucena, si não nos enganamos, lente de portuguez do extincto Curso Annexo, decreto posteriormente annullado.

Dirá o escriptor das *Entrefolhas* que aconselha... para os outros.

E' talvez tambem esse o criterio do *Correio*, que considera *ridicula* a nomeação por decreto, elle que tem como um de seus redactores o dr. Netto Campello, nomeado pelo ministro João Barbalho.

No actual corpo docente da Faculdade quantos são os lentes de concurso?

Clovis Bevilacqua, Oliveira Fonseca, Laurindo Leão, Constancio Pontual, Carneiro da Cunha, Epitacio Pessôa, Henrique Milet, Meira de Vasconcellos, Phaelante da Camara, não serão excellentes e abalisados mestres e não foram nomeados por decreto?

Fizeram concurso Sophronio Portella e Pereira Junior?

Martins Junior, apezar de seus concursos, não é lente por decreto? aliás o primeiro lente do regimen republicano?

João Elysio e Gomes Parente tambem não foram assim nomeados?

O concurso será sempre uma garantia da melhor escolha?

Entre os nomes citados na *palestra* do *Jornal Pequeno*, figura o de Arthur Orlando.

Quem em melhores condições de capacidade e illustração?

Nome feito nas lettras e no mundo juridico, elle é dos poucos que satisfazem os requisitos do codigo de ensino—tem obras publicadas.

Para que, pois, tão infundados melindres?

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

DR. CORNELIO DA FONSECA

A bordo do paquete nacional *Alagôas* embarca hoje, á tarde, com destino ao Rio de Janeiro onde vae tomar assento na Camara de Deputados o illustre sr. dr. Cornelio da Fonseca, prestimoso deputado por Pernambuco ao congresso federal.

S. exc. teve a gentileza que muito nos penhorou, de vir hontem á noite dar-nos o abraço da despedida.

Desejamo-lhe felix viagem.

×

Apresentou-se hontem ao sr. general commandante do districto o sr. major dr. Francisco Mendes de Moraes, que vem exercer nesta capital as funcções de delegado do estado maior do exercito junto ao commando do 2.º districto militar.

Esse official substitue ao tenente-coronel dr. Tristão Araripe que pediu dispensa de tal commissão em que se houve de modo digno e honroso.

×

Da gerencia da Sociedade Auxiliadora do Agricultura de Pernambuco, recebemos em data de ante-hontem a seguinte carta:

«Peço-vos mandeis publicar na secção noticiosa que, em 28 do corrente, ao meio dia, funccionará na séde desta sociedade (rua do Barão da Victoria n. 63, 1.º andar) a commissão nomeada na reunião, que houve em 1.º d'este mez na cidade da Escada, para tratar da execução da lei estadual n. 690 de 10 do mez passado (policia rural). Compõe-se a commissão dos drs Luiz Correia de Brito, Joaquim Pessôa Guerra, Samuel Pontual, Costa Maia, Samuel Hardman, Davino Pontual, Paulo de Amorim Salgado, coroneis Santos Dias Filho, Agostinho Beserra e Apollonio Peres.

Desde já vos agradeço a publicação e vos reitero meus protestos da maior consideração.—*Paulo de Amorim Salgado.*»

Dr. Adolpho Cirne

Os distinctos bacharelandos de direito, no corrente anno, foram hontem á casa do illustrado dr. Adolpho Cirne, provecto lente de direito civil, fazer-lhe a communicação de haver o mesmo dr. sido escolhido paranympho para o acto da solenne collação do grão.

A's 6 horas da tarde os 5.º annistas em vinte e poucos carros e precedidos de um bond com a banda de musica da Escola de aprendizes marinheiros, partiram da praça Arthur Oscar em direcção á residencia do estimado mestre, que os aguardava com sua exma. familia e alguns amigos, que deste modo partilhavam da sympathica demonstração feita ao mestre, digno por todos os titulos.

Introduzidos na sala de recepção e depois de trocados os cumprimentos da etiqueta, tomou a palavra o bacharelando Nylo Camara, que escolhido pelos seus collegas para interprete, produziu um discurso em que além da communicação do resultado da eleição, estudava o sympathizado professor de direito, sob os aspectos moral e intellectual.

Com a facilidade de palavra que todos lhe reconhecem, o sr. dr. Adolpho Cirne succedeu ao interprete dos jovens cultores de direito.

O discurso do illustre professor da Faculdade do Recife, foi uma peça de inestimavel valor oratorio, reflectindo ao mesmo tempo a pujança de seu verbo e a ternura alcandorada de seu coração.

Ao proferir s. s. a ultima palavra, prolongada salva de palmas, explodiu no salão como anteriormente havia succedido após a oração do joven bacharelando.

Os estudantes abraçaram então ao sr. dr. Cirne, que gentilmente convidou-os a servirem-se de uma taça de champagne.

Distribuidas as taças, o sr. dr. Cirne saudou ao 5.º anno, agradecendo-lhe em nome do mesmo o talentoso sr. Benjamin Lins.

Pelos não menos talentosos bacharelandos srs. Araujo Jorge e Guimarães Junior, foi o presado mestre ainda brindado, sendo a ultima saudação erguida por s. s. aos novos bachareis.

Em todos os brindes sobresairam phrases do mais sincero affecto, podendo-se affirmar que o mais solenne pacto de estima reciproca foi tão carinhosamente firmado entre mestre e discipulos.

Os 5.º annistas ao retirarem-se abraçaram ainda uma vez ao digno mestre, lendo-se na phisionomia de todos elles a expressão do reconhecimento á gentileza do mestre.

Ao sr. dr. Adolpho Cirne, enviamos as nossas felicitações pela prova de consideração que tributam-lhe os esperançosos bacharelandos.

Foi este o discurso pronunciado pelo bacharelando Nylo Camara, que é nosso collega:

«*Illustrado mestre; meus collegas.*—O sentimento affectivo intenso e vibrante que em sua mais franca expansão se manifesta n'alma da actual mocidade do 5.º anno de direito, n'uma explosão justissima de seus mais caros anhelos acaba de homenagear o mestre a quem as mais arraigadas sympathias a prende, elegendo-o merecidamente paranympho na solennidade da collação do grão aos novos bachareis.

Assim fazendo, aquelles que dentro em pouco serão os homens da lei e da justiça, publicamente querem expressar a sua admiração ao mestre; querem que a sua palavra acalorada e consubstanciada de eloquencia e illustração sejam as ultimas phrases a ouvir no seu tirocinio academico, para que melhor recordação guardem de tempos tão felizes, de uma *época que não volta mais*; querem que os sons volumosos e trabalhados á fórma do criterio inexcedivel, de seu orgão vocal sejam a saudação dirigida á aurora explendente e formosa de sua vida pratica, aurora sonhada em todos os instantes na fragancia do azul e rutilar do oiro; querem que o gigantesco de sua personalidade, ora demonstrado no homem que se fez pela mascula vontade, ora provado pela clarividencia de um talento de escól, poderoso e forte seja a bandeira sob a qual se abriguem no momento de uma satisfação que não se determina, como é a de ver traduzido em realidade o idéal constituidor de aspirações fagueiras, objectivo de toda a mocidade.

Elegeram-vos, illustrado mestre, paranympho na sua formatura os 5.º annistas de direito. Paranympho entre os Hellenos significava o amigo predilecto que conduzia a seu lado o esposo no carro nupcial, e, nos tempos que correm é tambem o padrinho dos que recebem o pergaminho da victoria intellectual nas luctas do trabalho e do estudo, é a testemunha vallidadora, dos esponsaes da mocidade com a sciencia do justo.

Conhecendo a significação desse vocabulo que vem rolando pela poeira doirada dos tempos historicos, foi justamente que os meus collegas tiveram a lembrança de vos confiar a missão, que hoje por meu intermedio vos communicam, honrando deste modo a sua festa com a vossa palavra e o seu quadro com a vossa effigie.

Além dessa, outra idéa poderosa absorveu o espirito de todos elles e de mim proprio: prestigiar o mestre inexcedivel em bondade e amigo em extremo.

Illustre mestre.—No espirito daquelles mesmos que se dedicam á investigação das sciencias e das lettras paira de continuo que os homens de merito só se notabilisam pela crescente producção de trabalhos de escripta.

E' certo, que vós não tendes até hoje, enrequecido de publicações a nossa litteratura juridica.

De vossa lavra unicamente conhecemos as *Acções Summarias*, brilhantissima dissertação, que apresentastes á Faculdade de Direito por occasião do vosso concurso.

O valor desse escripto, o momento e a minha competencia não me permittem dizel-o: basta lembrar-vos e a meus collegas que um espirito esclarecido referindo-se á immorredoira obra de Paula Baptista, affirmára que o compendio de theoria e pratica do eminente jurisconsulto só encontrára um complemento—o vosso livro.

Encaremos-vos, mestre, sob outros aspectos.

Como advogado a vossa palavra ha obtido triumphos em sempre crescente seriação, quer na tribuna forense onde o vosso verbo relampêa convincente, quer em brilhantes arrasoados, nos quaes a vossa comprovada competencia resalta magestosa.

Sob a feição de mestre sois o que todos nós conhecemos—affavel e erudito.

Finalmente, como homem publico o vosso nome ha sempre sido respeitosamente acatado e isso é sufficientemente bastante para dispensar-me de ainda apreciar-vos sob essa outra face de vossa vida.

No correr da allocução que ora profiro deixei escapar que os tempos academicos eram tão felizes, nos deixando á sua passagem gratissima lembrança: repito a phrase, muito embora, a suavidade e amenidade de umas epochas do curso diversifique-se n'um pequeno espaço do anno, e determine uma completa transformação na vida do estudante—o periodo dos exames, que a maior parte, áquelles mesmos para quem o livro foi inseparavel e o estudo um sacerdocio, arrebata as illusões, impressionando o espirito, vezes até acabrunhadoramente.

Mas é justamente nisso que está a felicidade dos tempos academicos, ha o acre-doce dos momentos diversos, mas sobre nós não pesa a responsabilidade de um diploma a zelar, não nos affligem as intemperies rijas da vida pratica. E' nesse caminho juncado de rosas e lilazes, de verbenas e alandros das illusões e devanejos de uma época e na estrada trevosa dos cardos e espinhos da realidade e preoccupação de outra, na loquacidade trefega de mezes inteiros que, como uma compensação, substitue esse periodo do martyrio de uns e das vacillações e impressionamentos de outros; nisso tudo está a felicidade desses tempos que não voltam.

Parece paradoxal, afigura-se absurdo, mas é desse contraste mesmo que a saudade e a recordação nos ficam.

Illustrado mestre, meus collegas: — Não foi a vaidade tola e incabivel de ver typographado em lettra de fôrma quanto aqui tenho dito, que me levou a escrever este discurso: absolutamente não! Procedi de tal modo para que qualquer de vós, meus collegas, pudesse guardar a lembrança do dia de hoje, servindo essas minhas palavras de agradecimento á distincção de ser o vosso interprete. E não foi só por isso: para que tambem a homenagem prestada ao mestre pudesse repercutir lá fóra, offerecendo o ensejo de partilharem os seus amigos e admiradores, que aqui não vieram, dessa gratissima emoção.

Mestre.—A impotencia cruel e desesperadora do meu verbo não me permittiu revestir a ligeira analyse que fiz de vossa moral e de vosso intellecto, da sonoridade dos sons musicaes ou da poesia da palavra dos moços meus collegas, mas se algum resentimento vos posso ter causado com isso, o manifesteis unicamente contra elles, os causadores unicos, pela sua generosidade de ter sido eu o eleito interprete de uá missão tão demasiadamente honrosa.

Os moços do 5.º anno, trazendo-vos a communicação de vossa escolha para paranympho na sua turma, esperam que a acaricieis, acceitando o mandato que elles vos confiaram e invocam que a vossa palavra na sua festa da collação do grão, servindo-me da eloquente phrase do mais consumado publicista brazileiro, o emerito Ruy Barbosa, *seja o viatico do conforto e da experiencia.*»

×

Estiveram hontem em nosso escriptorio os srs, John Krause e Joaquim de Mello, commerciantes desta praça, no intuito de contestar a noticia que, sobre o contrabando apprehendido na cidade de Limoeiro, demos ante-hontem.

Disseram-nos os mesmos srs. que a firma Iona & Krause não tem filial naquella ou noutra cidade deste Estado e sim freguezes que compram e exportam por conta propria.

Entretanto, affirmaram-nos que ainda assim foi ali pago a 24 do corrente...... 322$920 de imposto de 18 amarrados com 1404 kilos de courinhos, destinados á Parahyba e remettidos á firma Iona & Krause.

×

O delegado de Garanhuns, alferes Joaquim do Rego Cavalcanti, em companhia do dr. promotor publico, visitou no dia 21 do corrente a cadeia local, encontrando nella recolhidos 33 detentos que nenhuma reclamação lhe fizeram.

Dos detentos, 8 eram sentenciados, 14 pronunciados e 11 indiciados em differentes crimes.

×

No primeiro semestre deste anno a bibliotheca da Faculdade de direito do Recife recebeu por offerta, 107 obras em 187 volumes.

Os offertantes foram os seguintes senhores:

Amanuense Cleodon de Aquino, 28 em 52 volumes: coronel Paula Mafra, 1 em 50 vols.; *A Provincia*, 9; dr. Adolpho Cirne, 5 em 5 vols.; Lins Vieira & C., 8 em 10 vols.; Bedel Antonio Ribeiro, 8 em 8 vols.; governo do Amazonas, 5 em 9 vols.; frei Celestino de Pedavole, 4 em 4 vols.; dr. Vicente Ferrer, 3 em 3 vols.; dr. Arthur Orlando, 2 em 2 vols.; Manoel Nogueira de Souza, 2 em 2 vols.; dr. Netto Campello, 2 em 2 vols.; drs. Tavares de Lyra V. Lemos, 1 em 2 vols. e Leopoldo Silveira, 10 em 10 vols.

Drs. Heraclyto Vaz, Cunha Mello, Hercilio de Souza, Pretextato Maciel, Frota e Vasconcellos, Faria Neves Sobrinho, Samuel Martins e Virgilio de Sá Pereirr, Cavalcante de Mello, um anonymo, Pedro d'Able, Edwiges Sá Pereira, José Carvalho, Cooperativa Benefiente da Faculpade, Euclydes Dias, Meira e Sá, Augusto Franco, Vicente de Souza e Leopoldo Teixeira Leite, uma obra em um volume, cada uma.

×

NO LAR

Anniversarios

— Fez annos ante-hontem o joven e intelligente academico de direito Amadeu Livramento.

Embora tardiamente, damos-lhe os nossos parabens.

— Passa hoje o sorridente natalicio da graciosa senhorita Beatriz Porto Sá, presada filha do sr. Alfredo Sá, socio da firma commercial desta praça Braga, Sá & C.ª

Pelos salões

Por entre as mais sinceras e justas alegrias, passou hontem o feliz natal da exma. sra. d. Maria Moreira de Amorim Silva, virtuosa esposa do digno sr. José João de Amorim Silva, estimado negociante de nossa praça.

A distincta senhora, cujo formoso coração é realçado por brilhantes dotes intellectuaes, foram rendidas as mais affectuosas homenagens de alto apreço.

No sumptuoso palacete de sua residencia, na Soledade, após um lauto jantar intimo, reuniram em adoravel serata, em que imperou toda a cordialidade, parentes e amigos da familia da anniversariante.

Fez-se musica, ficando os convivas encantados com a execução que a anniversariante, sua encantadora filha, senhorita Maria Livramento, e seu digno filho, academico Amadeu Livramento, souberam dar a primorosos trechos, em piano, violino e bandolim.

Foi servida depois opipara ceia, retirando-se todos penhorados ás gentilezas recebidas.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, o nosso talentoso confrade, sr. dr. Oswaldo Machado, redactor do *Jornal do Recife* e operoso deputado estadual, teve a sua casa hontem á noite repleta de amigos, que lhe foram levar cumprimentos cordiaes.

Com a presença de grande numero de senhoras e cavalheiros da nossa fina sociedade, começou a festa anniversaria por um ligeiro concerto musical.

Depois volteavam pelos salões innumeros pares, que só pela alta madrugada cederam a esse torneio de bom gosto.

O sr. dr. Oswaldo Machado e sua gentil esposa foram prodigos de obsequios com os seus convidados.

×

Veio ao nosso escriptorio o sr. João de Mirdnda Brito, carcereiro da cadeia da cidade de Olinda, ao qual em uma local se refere o *Correio do Recife* de ante-hontem.

O sr. Brito exhibiu-nos o recibo da quantia de 6$75, que lhe passou o sr. Francisco Gomes do Rego, ao ser-lhe restituida essa importancia arrecadada, por occasião de sua entrads na cadeia em virtude de disposição regulamentar.

Disse-nos ainda o sr. Brito que a prisão do sr. Francisco Gomes do Rego resultou de medidas adoptadas pela policia do municipio para cohibir o *jogo de bicho*, do qual é banqueiro o sr. Rego, que para tal fim obtivera de seu futuro sogro o sr. dr. Waldevino Wanderley, uma das salas de sua residencia, na rua da Boa-Hora.

Affirma o sr. Brito que a policia apprehendeu em poder do sr. Francisco Rego notas do referido jogo.

VARIAS

Deverá amanhecer hoje, em nosso porto o paquete nacional *Alagôas*, proveniente do norte da Republica.

A seu bordo é passageiro o illustre prelado monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico junto ao governo Brazileiro.

Ao passar o vapor pelo Picão dará a Fortaleza do Brum as salvas relativas aos representantes de nações estrangeiras.

×

Regressa hoje para Bonito o sr. coronel Francisco Tiburcio, digno senador federal, que desde alguns dias se achava nesta capital.

×

Por acto de hontem do sr. dr. administrador dos correios deste Estado foi exonerada, a pedido, do cargo de agente do correio de Belém de Maria, d. Claudomira Maria de Moraes e nomeado para substituil-a o sr. Felippe Henrique de Moraes.

Ainda por acto de hontem do mesmo administrador foi exonerado, a pedido, do cargo de agente interino do correio de cidade de Olinda, o sr. Epiphanio de França Mello e nomeado interinamente para substituil-o, d. Emilia de França Mello.

×

Em virtude da chegada hoje a esta capital do nuncio apostolico junto ao governo do Brazil, monsenhor Julio Tonti, não haverá expediente no quartel general.

×

Regressa hoje do Rio de Janeiro no paquete *Alagôas* o sr. Ernesto Costa, representante do *Jornal do Commercio*.

Agradecendo ao estimavel cavalheiro as suas despedidas, desejamos-lhe bôa-viagem.

×

O Syndicato agricola de Ipojuca, não tendo podido effectuar sua 7.ª reunião no dia 17 do corrente, devido a grande cheia que ali houve, reunirá no dia 7 de agosto proximo.

×

A Companhia de Olinda expedirá hoje, ás 8 horas do dia, um trem extraordinario, o qual partirá da estação do Carmo, afim de conduzir as pessôas que desejarem assistir o desembarque de s. exc. revdm. o monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico.

×

De Palmares, participou-nos a 8 do corrente, o sr. Antonio d'Oliveira Cavalcanti, que dissolvida nessa mesma data a firma Cavalcanti & C.ª, succedeu-lhe na direcção da pharmacia Popular, continuando o mesmo ramo de negocio—drogas e productos chimicos.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

×

Tivemos hontem, em nosso gabinete, a visita dos estimaveis srs. dr. João Gonçalves de Azevedo e coronel Francisco Synesio Cavalcanti, deputados estaduaes, que se acham actualmente no Recife, o primeiro vindo de Goyanna, onde acaba de ser eleito prefeito municipal, o segundo, chegado de Pesqueira, onde exerce o mesmo carga electivo.

Agradecemos a gentileza dos distinctos cavalheiros.

×

Por decreto do governo foi ultimamente nomeado capitão da 1.ª companhia da guarda nacional de S. Lourenço o sr. Adolpho Lins Vieira, secretario da instrucção publica municipal desta capital.

×

A 1 hora da tarde de amanhã reunirá a Sociedade beneficente dos proprietarios de padaria, na séde, á rua Marcilio Dias n. 24

×

O preço das pennas d'agua, a vigorar no mez de agosto proximo será de 6$000 por minimo de consumo e 400 réis por metro cubico excedente.

×

Chega hoje ao Recife, a bordo do paquete nacional *Alagôas*, o nosso coestadano sr. Antão Souto, que em Manáos exerce as funcções de advogado e jornalista.

O capitão Bellarmino Almeida, subdelegado do povoado de Prazeres, remetteu hontem á chefatura de policia 1 revolver, 1 punhal e 1 espeto.

Essas armas foram apprehendidas em poder de desordeiros que appareceram naquella localidade.

×

Da cadeia de Escada, onde se achava recolhido, conseguiu fugir em a noite de sabbado ultimo [illegible] João Pedro da Silva, que responde [illegible] o processo naquelle municipio, por ter no dia 2 de março do corrente anno em terras do engenho Caipira desfechado um tiro de pistola na cabeça do menor José Alves, que veiu a fallecer na quarta-feira ultima.

Presume-se que o criminoso haja se evadido pela franquia da grade, porquanto a mesma não apresenta indicios de violencia.

O sr. dr. Santos Moreira, tendo communicação do occorrido, determinou ao delegado local a mais rigorosa syndicancia a respeito.

×

Eleições

Resultado da eleição procedida no dia 10 de julho no municipio de Canhotinho para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes.

	Votos
Prefeito	
Coronel Manoel Antonio de Azevêdo Jardim	762
Sub-prefeito	
Tenente-coronel João Nepomuceno de Siqueira	762
Concelheiros	
Major Leopoldino Teixeira de Aguiar Rego	561
Tenente-coronel Henrique Pereira de Carvalho	482
Major Moyzes de Azevêdo Leite	482
Capitão Luiz Manoel de Siqueira	482
Capitão José Ferreira de Moraes	482
Tenente Manoel Victorino do Nascimento	482
Francisco Bezerra da Silva	482
Tenente-coronel Pedro Pacifico Pulez	280
Capitão João Pereira da Silva Vianna	280
Supplentes	
Alferes Joaquim Duarte Junior	210
Joaquim Lucas Evangelista	210
Tenente Satyro Emygdio de Oliveira	201
Pedro Paulo de Barros	201
Herculano Leão de Oliveira	201
Capitão Manoel Baptista de Oliveira	79
José Pereira de Carvalho	79
Capitão Manoel Alves de Couto	70
Dionizio Antonio de Almeida Filho	70

×

O acreditado Instituto Ayres Gama estará em festas no dia 8 do mez proximo. Obedecendo a um brilhante programma o Gremio litterario Ayres Gama commemorará o anniversario natalicio de seu presidente honorario e director do Instituto, o sr. dr. Alfredo A. Gama, distincto educador pernambucano.

A parte litteraria constará do—Hymno do instituto, cantado pelos alumnos com acompanhamento de orchestra composta dos mesmos, sendo em seguida aberta a sessão magna do gremio.

Na parte recreativa serão levadas á scena no theatrinho do Instituto as seguintes comedias:

Cozinha e botica em que tomarão parte os alumnos Selva Filho, G. Pinto, O. Correia e A. Gama; e astucia de actriz, pelos estudantes M. Menor, G. Pinto e Selva Filho.

Após o intermedio—«Um noivo fim de seculo» e «um mestre de danças» cançonetas pelo alumno Oscar Coelho e uma poesia pelo alumno Gustavo Pinto, subirá á scena «o actor e seus visinhos», desempenhado pelos alumnos O. Coêlho, J. Coêlho, Selva Filho, M. Menor, O. Correia e A. Nestor.

Terminará a festa a esplendida comedia, ornada de 6 trechos de musicas originaes de Alfredo Gama:

«Os zuavos», representada por O. Coêlho, O. Correia, J. Coêlho, G. Pinto, M. Menor, A. Nestor e Selva Filho.

Gratos pelo convite que nos foi dirigido pelos directores do Gremio, srs. Eloy de Moura, presidente, 1.º secretario, O. Correia e 2.º secretario Abelardo Siqueira Cavalcante.

OS RESPINGOS

A proposito da resposta do dr. Rosa e Silva ao artigo do dr. Andrade Figueira, menos informado sobre a situação financeira de Pernambuco, protestou a Associação Commercial.

Mas protestou por que motivo?

Porque o discurso do dr. Rosa e Silva encerra uma formal contradicta ás opiniões por diversas vezes publicamente expendidas por aquella corporação.

E' o que se lê no protesto da Associação Commercial, peça um tanto parecida com as contestações por negação com o protesto de convencer afinal.

Pernambuco não abre excepção, é verdade, á crise que affecta o paiz inteiro: mas até hoje, apesar de todos os seus protestos, a Associação Commercial nada indicou de aproveitavel para curar o mal.

A Associação Commercial se tem limitado a fazer côro com aquelles que levam a lamentar *ce bon vieux temps*, em que se gastava tão pouco e quasi não se pagava impostos.

E' a mesma cantilena daquelles que estão constantemente a lembrar que no tempo da monarchia o London Bank não pagava cincoenta e tantos contos de impostos.

Lamentações desta especie, alguem já notou, são de todos os tempos; mas como todas as edades de ouro, a da vida a *bon marché* passou.

Exaltar o passado contra o presente é a fórma mais commum e banal do pessimismo desacreditado.

Criticar os orçamentos actuaes, porque nelles os impostos não diminuiram, e até alguns delles augmentaram, tem tanto senso como criticar a economia dos tempos modernos, porque a modificação dos sentimentos e costumes, á procura do bem estar, os encargos impostos pela posição, os progressos da educação, as innovações da sciencia e da industria crearam necessidades, que se traduzem em despesas maiores e continuas.

Para estabelecer um parallelo entre os orçamentos dos dois regimens, o monarchico e o republicano, seria preciso cortar todas as despesas novas, que o Estado ultimamente tem sido obrigado a fazer em virtude das multiplas exigencias impostas pelo proprio desenvolvimento social.

Assim como hoje se offerece mais occasião de fazer mais despesas, não é para admirar que tambem se offereça mais occasião de pagar mais impostos. São coisas que se relacionam e se impõem, apesar de todos os protestos de interessados.

A casa Arthur Cardoso & C.ª, á rua Dr. Rosa e Silva n. 51, cujo ramo principal é quadros e molduras, acha-se caprichosamente montada, dispondo de um rico sortimento de molduras, capaz de satisfazer ao gosto mais exigente—Os proprietarios propõem-se a negocio com outros artigos, de genero differente e, segundo declaram, assentam as suas transacções sobre bases novas.

As mercadorias expostas, tem effeito, mostram preços desconhecidos em o nosso mercado, o que deverá attrair para a casa grande frequencia.

Para solennizar a abertura da casa, o dr. Alipio de Carvalho, em attenção aos proprietarios, expoz um novo instrumento, até hoje desconhecido entre nós, o *Angelus*, de que o mesmo senhor é o agente.

Trata-se de um pianista mechanico, isto é, de um instrumento que, adoptado a qualquer piano, executa peças da mais alta composição com a verdadeira maestria de um Gottschalk Liszt ou Paderewsky. Mas, quando dizemos *pianista mechanico*, não se vá suppor que é qualquer cousa parecida com esses horrorosos pianos de manivellas, instrumentos inexpressivos que só o mau gosto pode supportar. O Angelus é, pelo contrario, um instrumento justamente expressivo.

O executante, que aliás não precisa conhecer uma só nota, pode modificar mesmo a expressão do instrumento até attingir á minima intenção de cada compositor. Ouvimos a Pasquinada, de Gottschalk, e parecia-nos ouvir o proprio compositor, que, sabe-se foi assombroso no seu instrumento.

A Grands Polonaise em mi bemol, de Chopin, não sabemos se muitos artistas, mesmo de merecimento, poderão vencel-a com igual nitidez e expressão, reunidos á difficilima execução da peça—Assombroso! O effeito do piano como o orchestral é particularmente agradavel e das peças apresentadas destacâmos a Casse Noisette de Tschai konsky e a Habanera de Saravate.

Foi servido aos circumstantes que enchiam a vasta sala da casa um copo de cerveja.

Desejamos á nova firma amplas prosperidades.

×

Escrevem-nos d'Itamaracá.

«Acção altamente meritoria, acaba de ser praticada pela exma. sra. d. Idalina Maria da Conceição Lima, antiga professora publica, que, no desempenho de seu cargo, tem aqui prestado os melhores serviços.

Tendo a mesma professora ficado em desponibilidade, resolveu continuar a dar aula, gratuitamente aos seus numerosos discipulos de ambos os sexos.

O procedimento da estimada professora, foi motivo de grande satisfação para os chefes de familia, cujos filhos iam ficar privados de instrucção, visto que, aqui, não existe outra escola.

A digna professora deu desse seu acto sciencia ao sr. director da instrucção publica.

×

Vida Social

A «Sociedade Recreativa Terpsychore Bôa-Vista,» acha-se já funccionando, tendo a directoria sido constituida pela maneira seguinte:

Presidente—José Ramos Ferreira.
Vice-dito—Oscar Jorge de Lacerda.
1.º Secretario — Julião Ferreira de Mello.
2.º dito—José Bezerra dos Santos.
Orador—Bemvenuto P. de Lacerda.
Thesoureiro—Sabino Vicente Ferreira.
Procurador—Luiz Gonzaga do Monte.

×

Pede-nos o brioso sr. 1.º tenente Frederico Villar, em nome da commissão das festas de 7 de setembro, uma contestação mais ou menos nos seguintes termos:

«Tendo alguem feito acreditar que a commissão incumbida dos festejos a 7 de setembro visa sobretudo glorificar a d. Pedro 1.º, tendo portanto idéias monarchicas, sente-se a mesma na necessidade de declarar que absolutamente não é isso exacto, porquanto tres dos seus membros são militares e por isso, mesmo sem ideias politicas de qualquer natureza. Esses militares têm por companheiros directores de collegios particulares que aliás nunca se manifestaram politicamente.

A commissão, afim de banir qualquer suspeita, endereçou hontem ao Instituto archeologico alguns quesitos sobre o merito da festa e sobre a justiça da lembrança do nome de d. Pedro 1.º.»

×

A's 7 horas da noite de 16 do corrente, no engenho Bella Rosa, em S. Lourenço da Matta, Antonio Cassiano travou com Joaquim Galdino Pimentel forte alteração.

Das palavras passando ás vias de facto o primeiro feriu o seu contendor com uma facada.

Cassiano logrou escapar a prisão.

ILEGÍVEL

MOEDEIROS FALSOS

FABRICANTES DE NIKEIS

AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Em additamento ás notas hontem detalhadamente fornecidas aos nossos leitores sobre a quadrilha de moedeiros falsos, temos a accrescentar a prisão de Manoel Alves, socio da firma Alves dos Santos & C.ª, com negocios de molhados á rua Francisco Jacintho, prisão effectuada na tarde de hontem.

Contra esse individuo ha importantes declarações que formalmente o compromettem, como cumplice da quadrilha capturada.

Apesar de incommunicavel, constituiu o detento advogados que pretendem lhe aproveite o recurso do *habeas-corpus*.

O digno chefe de policia, sr. dr. Santos Moreira, tomou pessoalmente hontem varios depoimentos, procedendo a diversas diligencias até adiantada hora da noite, não se poupando a esforços no sentido de buscar as provas do crime.

×

Pelo sr. Carlos Martins, 1.º supplente de subdelegado de Tigipió, foi no dia 25 do corrente, assumido o exercicio da respectiva subdelegacia.

×

ALMA RELIGIOSA

Amanhã rezar-se-ão missas:

Por alma de Silvana de Lyra Souza, ás 7 1/2 na egreja do Monteiro.

Por Antonio Alfredo Moreira de Mendonça, ás 8 horas, na matriz de S. José.

✠ Na matriz de Santo Antonio serão rezadas amanhã ás 8 horas do dia, missas em suffragio do inditoso estudante de pharmacia Domingos Ferreira Filho, a mandado da familia e dos seus amigos srs. Benjamin d'Albuquerque e Philemon de Albuquerque do *Jornal do Recife*.

×

Estimavel cavalheiro interessa-se pela transcripção da carta seguinte em nosso jornal:

«Do importante jornal *Chrétien Français*, edição de 5 de março do anno que decorre, traduzimos a seguinte carta dirigida ao cardeal arcebispo Francez pelo abbade Chateau, de Bordéos:

«Eminencia-Horas ha em que o silencio é preciso; outras, porem, em que convém falar.

Minha consciencia obriga-me a pôr fim a minha mudez, para vos fazer sciente do estado de meu espirito desde que não dependo actualmente senão della e de Deus, falar-vos-hei com a maior franqueza.

Chegando ao portico da idade madura, depois de uma juventude dolorosa, eu transporto-me a uma outra egreja e aspiro uma vida mais pura, mais nova.

Não move-me, absolutamente, uma questão de coração ou de dinheiro.

Como professor, durante nove annos, em um dos vossos collegios, vi, ouvi e tenho reflectido bastante, sobre muita coisa.

E' quasi sempre bem triste a historia da alma que com lealdade, procura o seu caminho. Os factos diarios e os estudos serios destroem completamente os preconceitos e as illusões. Ninguem sabe o quanto tenho soffrido nesta vida de trabalho, de luta e de magoas silenciosas. A coragem volta-me hoje, porque a crise moral toca ao seu termo definitivo. E' doce recordar que através das inevitaveis vicissitudes, o homem sincero avança para a alegria, o individuo se torna livre.

E' convicção minha que, entre o catolicismo romano e a moderna sociedade, o abysmo abre-se cada vez mais. A volta ás crenças e aos costumes dos primeiros seculos christãos se impõe.

Os dogmas obscuros, as ordens e leis tyrannas, os culpaveis abusos e os escandalos devem ter fim. O christianismo liberal matará os principios ultramontanos, porque a reforma protestante é uma sementeira de idéas fecundas. Almejo ardentemente para a nossa França o seu aproveitamento.

Em vez de tel-a perdido eu sinto crescer a minha fé. Minha resolução voluntaria proporciona-me um repasto de consolação e esperança. O esforço requer a recompensa. Alem disto, quero ser honesto antes de tudo.

Não darei valor, portanto, ao desdem, as injurias e ao odio. A linguagem de que uso é filha da minha razão e da minha independencia.

O evangelho é uma doutrina de amôr; lamento aquelles que o deposeram. Não podendo ser solidario com os catholicos romanos, serei simples christão. Para os grandes males, grandes remedios. Eu vos scientifico de minha separação porque não me é possivel viver hypocritamente.

Decerto o fazem: consenti que eu não os imite, monsenhor. Succeda o que succeder, estou tranquillo e livre de um grande peso.

Dignai-vos, Eminencia, de acceitar a homenagem de meus respeitosos sentimentos».

×

O FUMO

(Do *Jornal do Commercio*)

Na Inglaterra acaba de formar-se uma liga anti-tabagica, que resolveu apresentar ao Parlamento uma lei para supprimir o fumo nos rapazes. De conformidade com esta lei, toda a pessôa menor de 16 annos, que fizer uso de fumo, debaixo de qualquer forma que seja, será passivel de uma multa de 10 shillings, no maximo por infracção. Todo aquelle que vender, der ou fornecer fumo a um rapaz menor de 16 annos será passivel de uma multa nunca superior a 20 shillings; em caso de reincidencia será ella elevada a 40 e a licença de negociar com fumo suspensa por cinco annos.

Os jovens inglezes usam e abusam, de facto, do cigarro. Tal fabricante que vendia, ha annos passados, 250.000 cigarros por semana, vende actualmente mais de um milhão; um outro fornece 30 milhões por semana. Mas porque accusam a flôr da mocidade ingleza de tanto amor ao cigarro? E' que reconheceu-se que o enorme augmento actual de consumo de fumo era, em grande parte, devido aos rapazinhos. Os americanos introduziram no commercio pacotes de doze cigarros, o que os torna accessiveis as bolsas dos jovens fumantes.

Na America é ainda peior. As fabricas servem-se de machinas em grande numero, cada uma das quaes enrola até 200.000 cigarros por dia. E o mal augmenta progressivamente; póde-se verificar suas devastações nas escolas. Em uma escola americana de 500 alumnos, observou-se particularmente 20 alumnos que fumavam e 20 que não fumavam. A idade variava entre 10 e 17 annos. Dos 20 fumantes, 12 fumavam a mais de um anno; todos usavam de cigarro e alguns de cachimbo. Estes 12 jovens fumantes eram apontados como tendo muito pouca memoria; o mesmo se dava com os outros oito e todos se achavam em más condições physicas.

Esta observação não seria bem convincente se a acção deprimente do fumo não fosse muito conhecida. Em todo o caso, na America declara-se guerra ao fumo. Nos 33 Estados americanos, leis regulamentam o uso do fumo. No Canadá, nas Bermudas, decretaram-se medidas no mesmo sentido. Na Noruega a luta está igualmente travada.

Póde-se, pois, dizer que neste momento abre-se por toda a parte uma verdadeira campanha contra o fumo, principalmente tendo em vista resguardar a mocidade de seu contagio.

—

A proposito do fumo.

Acredita-se geralmente que o elemento toxico do fumo é a nicotina. O *Lancet* rectifica este erro e mostra que o que constitue o perigo do fumo não é outra cousa mais do que o oxydo de carbono, que encontra-se igualmente nas brazas. Em um ou outro caso a nocividade resulta de uma combustão incompleta.

Sem duvida, a nicotina é um veneno e encontra-se na folha do fumo, mas não está provado que entre na boca do fumante quantidade sufficiente para determinar o envenenamento e póde se affirmar que o que se diz commummente a este respeito é exagerado. A combustão incompleta do fumo dá origem á compostos aromaticos, oleos, bases, gazes, muitos dos quaes são incontestavelmente venenos, produzidos em quantidade muito maior do que a nicotina e, por conseguinte, muito mais prejudiciaes. Sabia-se perfeitamente que a fumaça continha oxido de carbono, mas talvez não se houvesse attribuido bastante importancia a este elemento, que é o mais toxico de todos. O systema organico absorve-o muito rapidamente quando ha inhalação, o que explica os symptomas do envenenamento progressivo quando fuma-se em excesso. A acção physiologica da nicotina e a do oxydo de carbono são proximamente semelhantes.

Nos dous casos a vertigem, os tremores, as perturbações dos centros nervosos e da circulação, as palpitações, o enfraquecimento do pulso são indicios de envenenamento. Convém, porém, notar que em uma só onça de fumo consumido em charutos ou no cachimbo, ha cerca de 10 centilitros de oxydo de carbono, ao passo que a proporção de nicotina é infinitivamente menor, o que permitte suppôr que os symptomas, de que acabamos de falar, são devidos na maior parte a este oxydo. Uma experiencia significativa corrobora esta hypothese. Duas ou tres baforadas de fumo, com algumas gotasinhas de sangue recolhidas na boca do fumante, foram diluidas em uma garrafa cheia d'agua. O sangue tomou logo a côr caracteristica que affecta quando está entoxicado pelo gaz, cuja presença foi confirmada pelo spectroscopo. Baforadas de fumo provenientes do charuto e do cachimbo deram os mesmos resultados, porém a experiencia com o cigarro foi mais concludente, o que aliás se explica, pelo facto de que com o cigarro aspira-se uma quantidade de fumaça muito maior.

×

Pela familia do sr. Vicente José da Costa, inquilino do 2.º andar do predio n. 1 á rua do Vigario, no Recife, foi visto hontem, ás 7 horas da noite, sair certa quantidade de fumo do armazem de xarque do sr. Manoel Gregorio da Silva Marques, o qual fica situado no andar terreo.

Avisada a companhia de bombeiros, pelo telephone, promptamente ali compareceu, não encontrando, porém, indicio algum de sinistro por fogo.

O sr. capitão Alfredo Passos, commandante dos bombeiros, percorreu a parte posterior do estabelecimento e de outros, obtendo igualmente resultado negativo.

Ao subir a rampa da ponte 7 de setembro, o bombeiro n. 25, de nome João José Evangelista, caio sobre um dos carros do material, fracturando uma perna. Populares conduziram-no a braços á pharmacia dos pobres, á rua Larga do Rosario, onde foi medicado, sendo depois transportado para o quartel da companhia.

Ao local do supposto sinistro compareceram todas as autoridades da capital inclusive o dr. chefe de policia, os officiaes de ronda federal e policial, piquetes de forças e representantes de varias companhias de seguros.

×

No dia 22 do corrente, cerca de 7 horas da noite, no logar Luz do municipio de Canhotinho, Bernardo Gomes de Sá, foi barbaramente espancado por João Felix e Pedro Marques.

Os criminosos evadiram-se.

×

Hygiene publica

Movimento dos postos medicos:

Afogados—Dr. Manoel Carlos—no dia 26 foram receitadas 3 pessôas;

Casa-Forte—Dr. Costa Ribeiro—no dia 26 não compareceram doentes a consulta;

Santo Antonio—Dr. Theophilo de Hollanda—e *Encruzilhada*—Dr. Eustachio de Carvalho—no dia 27 não compareceram doente a consulta;

Caxangá e Varzea—Dr. Baptista Fragoso—no dia 27 foram receitadas 2 pessôas e feita 1 visita em domicilio.

— Postos vaccinogenicos:

Afogados—Dr. Manoel Carlos—no dia 26 não compareceram pessôas á vaccinação;

Santo Antonio—Dr. Silva Leal—no dia 27 foram vaccinadas 2 pessôas;

Ponte d'Uchôa—Dr. Theophilo de Hollanda—no dia 27 foram vaccinadas 2 pessôas.

— Intimações:

Pelo dr. Silva Leal foram intimados os proprietarios dos predios ns. 1 e 10 á rua do Calabouço para mandal-os caiar e o gerente da Estrada de ferro do Recife á Caxangá para mandar retirar no prazo de 48 horas, o lixo accumulado junto á estação da rua do Sol.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Silva Leal foram visitados os predios ns. 1, 6, 8, 10, 12, 14 e 16 á rua do Calabouço;

Pelo dr. Costa Ribeiro os 1.º e 2.º andares do predio n. 52 á rua do Bom Jesus e os tres andares do de n. 63 á mesma rua, encontrando-os em bôas condições de asseio;

Pelo mesmo dr. foi visitado e considerado limpo o 1.º andar, a alugar, do predio n. 3 á rua Marquez de Olinda;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi tambem visitado e considerado limpo o predio n. 58, á rua Visconde de Albuquerque.

×

Na occasião em que hontem ás 7 1/2 horas da noite, furtava umas batatas inglezas da venda do sr. Nunes Gomes, á rua Paulino Camara n. 4, foi preso o gatuno João Francisco da Silva.

Deu entrada na detenção.

×

Ricardo José Ferreira, alcunhado *Bocca de Fogo*, penetrou hontem pela manhã na casa do sr. Euclides Araujo Mello, á rua Direita n. 18 e solicitou permissão para servir-se do apparelho da *Recife Drainage*.

Satisfeito, ao passar para o quarto respectivo, viu no interior da casa uma calça branca.

Logo examinando os bolsos da mesma que pertencia ao sr. Euclides, encontrou 120$000 em um delles.

Appetecendo-lhe o dinheiro, despiu as calças que vestia e vestindo as do sr. Euclides, novamente calçou as suas e regressando poz-se na rua.

Mais tarde o sr. Euclides deu pela falta das suas calças e levou o facto ao conhecimento do subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa, que á 1 1/2 da tarde prendeu o gatuno na occasião em que passava na rua Duque de Caxias.

Além das calças e do dinheiro em poder de *Bocca de fogo*, foi tambem apprehendido um palitot preto ainda novo.

×

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de haver sessão, sendo sorteados mais os seguintes jurados:

Antonio Paschoal do Bomfim Ferreira, Francisco de Paula d'Azevêdo Lima, João Benigno da Silva, João da Cunha Magalhães, Emilio Nunes da Silva, dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, José Gonçalves dos Santos, Eurico Floro de Paiva, Manoel da Costa Moreira e Americo de Menezes.

Foram multados em 5$ cada um dos jurados que foram intimados e não compareceram, e adiados os trabalhos para amanhã, ás 11 horas do dia.

×

Na qualidade de 2.º supplente, o sr. João Joaquim de Albuquerque, reassumiu em data de 22 do corrente o exercicio da subdelegacia de Nossa Senhora do O', do municipio de Goyanna.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo agente sr. E. Hissette, estabelecido á rua Dr. Rosa e Silva, foi-nos offertado hontem o ultimo numero da *Rainha da Moda*.

Traz figurinos variados e sobremodo interessantes.

Incontestavelmente á sua publicação primorosa no genero.

Obrigados.

— Pela respectiva directoria nos foram enviados os Estatutos da sociedade predial dos proprietarios do municipio do Recife.

Agradecidos.

— A agencia jornalistica Pernambucana do sr. J. Agostinho Bezerra, teve a amabilidade de remetter-nos hontem os seguintes humoristicos sob ns. 14 d'*O papão*, da Bahia, inserindo o hymno Russo; 124 do *Tagarela*, trazendo a valsa *Tagarelice*, de Aurelio Cavalcanti; 51 d'*A avenida* imprimindo a *schottisch* «Desejava saber» de Almerinda Braga; 323 d'*O coió* e 628 do *Rio nú*.

Todos os numeros remettidos são deste anno e a excepção dos primeiros publicam-se no Rio de Janeiro.

Gratos pela remessa.

×

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o tenente do 27.º Arsenio Borges.

Dia ao quartel general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

Amanhã—superior de dia á guarnição o tenente do 40.º José Armando da Cunha.

Dia ao quartel general o amanuense Alfredo Gomes da Silva.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade, dando o 40.º o official para o guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 7.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamento Germano Motta, que funcciona nos districto do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Julião Manoel Vieira da Silva e d. Joanna Damascena Soares, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Clarindo Alexandrino Monteiro, viuvo e d. Maria Luiza de Lima, solteira, naturaes deste Estado e residente em S. José.

1.ª publicação

Eduardo Pimentel de Barros, natural de Alagôas e residente em Santo Antonio e d. Philomena Bezerra Cavalcante, natural deste Estado, residente em S. José, solteiros.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 2, pessoal as praças ns. 8, 17 e 20.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 27 e praças ns. 3 e 12.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

A afamada actriz, sra. Pepa Ruiz, deve sentir-se rejubilada com o successo que alcançou no seu festival artistico, antehontem realizado no theatro Santa Isabel.

A nossa casa de espectaculos apresentava um aspecto de animação extraordinaria. Todas as localidades estavam occupadas por um pessoal distincto e selecto.

A platéa pernambucana prestava assim á sra. Pepa Ruiz um tributo de homenagem aos seus incontestaveis e sempre salientes meritos.

A graciosa actriz representava na sua peça dilecta, o *Tim-tim por tim-tim*.

Como sempre saiu-se magnificamente, affirmando mais uma vez que o poder dos tempos não tem influencia sobre o talento e a graça.

Pena é que a companhia Silva Pinto não tenha os necessarios recursos para dar á velha peça de Souza Bostos uma representação condigna.

Do conjuncto de artistas é justiça destacar, pela discreção que emprestaram aos seus papeis, os srs. Eduardo Silva, Antonio Serra e João Rocha e as sras. Gabriela Montani, Luiza de Oliveira e Julieta Pinto.

O sr. Machado fez rir. A sra. Maria Rodrigues desta vez mostrou mais desembaraço e agilidade, desprezando a *pose* immovel e fixa, que tanto a tem caracterizado.

A' sra. Pepa Ruiz os seus admiradores offereceram bellissimos «bouquets», sendo-lhe jogadas dos camarotes muitas flôres e serpentinas.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Lisbôa Coutinho.
12 á 1 » —Dr. Raul Azêdo.
1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
2 ás 3 » —Dr. A. Codeceira.

×

N. 111-31.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE JULHO DE 1904

45458	20:000$000	3714	500$000
28974	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

15374 | 18479 | 26078 | 45652
16677 | 21877 | 35173 | 45682

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

712 | 9612 | 9469 | 17742 | 39750
6478 | 9069 | 10941 | 20411 | 46601

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1492 | 17937 | 27256 | 33665 | 40942
17384 | 24171 | 28163 | 40789 | 48676

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

45451 | 45453 | 45455 | 45457 | 45460
45452 | 45454 | 45456 | 45459 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

28971 | 28973 | 28976 | 28978 | 28980
28972 | 28975 | 28977 | 28979 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

3711 | 3713 | 3716 | 3718 | 3720
3712 | 3715 | 3717 | 3719 | ....

APPROXIMAÇÕES

45457	175$000	28975	60$000
45459	175$000	3713	60$000
28973	60$000	3715	60$000

Os numeros de 45401 a 45500 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 28901 a 29000 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 3701 a 3800 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 58 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 58.

×

33.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 27 DE JULHO DE 1904

53577	10:000$000	14629	500$000
59106	1:000$000	55623	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

11867 | 23153 | 25922 | 46299
21285 | 25552 | 28400 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4074 | 26299 | 31226 | 38350 | 54820
15678 | 27752 | 33461 | 39240 | 55908
17528 | 30684 | 35338 | 49518 | 58270

APPROXIMAÇÕES

53576 e 53578	100$000
59105 e 59107	100$000
14628 e 14630	50$000
55632 e 55634	50$000

DEZENAS

53571 a 53580	20$000
59101 a 59110	20$000
14621 a 14630	10$000
55631 a 55640	10$000

CENTENAS

53501 a 53600	4$000
59101 a 59200	3$000
14601 a 14700	3$000
55601 a 55700	3$000

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 1$000.

DESAPPARECIDOS

No hospital Portuguez de Beneficencia, onde a conselho medico achava-se em tratamento desde alguns dias, falleceu na segunda-feira, 25 do corrente, o tenente-coronel Pedro Clemente Pessôa de Mello, abastado agricultor do municipio de Pau d'Alho, onde gosava da maior e merecida estima e consideração.

O extincto, que occupou os cargos de delegado de policia e concelheiro municipal, deixa uma filha unica, esposa do sr. Abilio Cesar Pessôa de Mello, subprefeito daquelle municipio.

O cadaver foi conduzido em trem expresso para a estação de Pau d'Alho, onde o aguardava grande numero de pessôas, e inhumado na capella do engenho Pindobal de propriedade do finado.

Apresentamos nossos pesames á familia do extincto, com especialidade a seu genro e irmãos srs. major Abilio Cesar Pessôa de Mello, coroneis Luiz Ignacio Pessôa de Mello, Anthero Pessôa de Mello, Manoel Ignacio Pessôa de Mello e Antonio Austeriiano Pessôa de Mello.

— Na cidade do Rio Formoso, onde nasceu e residia, falleceu hontem pela manhã o conceituado commerciante, coronel Pedro Joaquim Vianna de Lima.

O extincto contava mais de 70 annos de idade e pelas suas excellentes qualidades gosava de geral estima.

Foi victimado por uma febre perniciosa.

Nossas condolencias á exma. familia do extincto, especialmente a seu genro, sr. Joaquim Carlos Pereira de Magalhães, estimavel telegraphista de 1ª classe da estação do Recife.

— Falleceu ante-hontem na rua Velha n. 133, onde residia, tendo sido victimada por uma elephantiases a exm. sra. d. Idalina Ferreira da Silva Alves.

A extincta contava 48 annos de idade, era viuva do negociante Alfredo Alves e possuidora de inapreciaveis predicados.

Damos pesames á sua familia, nomeadamente a seu filho, o sr. Joaquim Fernandes da Selva.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de julho de 1904:

Bacharel Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito da comarca de Villa Bella, requerendo 30 dias de licença com ordenado, para tratar se onde lhe convier.—Sim.

Maximino José dos Anjos, solicitando certidão de assentamentos durante o tempo em que serviu na força policial.—Compareça na secretaria da justiça para receber a certidão remettida pelo commandante do corpo de policia.

Francisco Rufino de Sant'Anna Junior, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 61$880, despendida com o fornecimento de agua e luz ao quartel do destacamento da Torre, no periodo de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

José Matheus de Oliveira Guimarães, solicitando pagamento da quantia de 41$480, despendida com o fornecimento de agua e luz ao quartel do destacamento e cadeia da villa de Lagôa de Gatos, nos mezes de maio e junho findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Francisco Mendes Catonhé, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 120$000, proveniente de alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento da força estadual da Ponte dos Carvalhos, a contar de 30 de junho de 1903 a 30 de junho de 1904 a razão de 10$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, pedindo que lhe seja abonada pelo thesouro do Estado a ajuda de custo a que tiver direito, por ter de seguir em commissão para o municipio de Aguas Bellas.—Sim, no maximo.

Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, professora em disponibilidade, requerendo entrega de documentos.—Entregue se mediante recibo.

Miguel Archanjo de Senna Santos, tutor dos menores José Alice e Lindamina, filhos de Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, professora jubilada, fallecida a 15 de maio ultimo, pedindo que se lhe mande pagar a pensão correspondente ao mez de abril e os dias decorridos de 1 a 14 do maio ultimo, a que tinha direito a fallecida acima indicada.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de julho de 1904:

Candida Maria dos Santos e Silva, Pedro de Araujo, Arthur Cardozo & C.ª, Francisca Thereza da Silva e João Guilherme Fernandes.—Informe a 1.ª secção.

Manoel de Carvalho Soares Brandão, José Elias e José Ferreira Baltar.—Certifique-se o que constar nesta repartição.

Rodrigues Lima & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Rosbach Brothers.—Indeferido, visto como os peticionarios não acabaram com o ramo de negocio a que se refere o n. 44 da tabella A da lei de orçamento.

Taciano B. de Mello.—A irresponsabilidade por impostos somente poderá ser concedida depois da abertura do estabelecimento com genero de negocio differente do anterior.

Gasparinho José de Oliveira, Jesuina de Freitas Moraes Pinto, Manoel Henrique Nogueira, Salustiano Bezerra da Cunha, Francisca Rufina Ribeiro Ribas, Antonio Augusto de Lima, Manoel Pereira Lemos, Antonio de Castro Monteiro, Manoel Ferreira de Aguiar, Rita de Cassia de Souza Leão, Antonio Rodrigues Tavares de Mello, José Maria & C.ª, José Rodrigues Pinto Ferreira, Manoel Simplicio Torres, Hermelinda Gomes da Silva, J. D. de Noronha, Manoel Alfredo da Costa Guimarães e Rodrigo Carvalho da Cunha.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 26 de julho de 1904:

João Barbosa de Souza e bacharel Manoel Cupertino Peres Junior.—Ao exm. sr. dr. governador.

Guilhermina Bezerra da Silva, Antonio José de Mello e Calistrato da Silva Paes Barretto.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

David da Silva Maia e Antonio Lopes de Souza Braga.—Informe a recebedoria.

Vicente Ferreira Pinto.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de julho de 1904:

José Carneiro de Souza, proprietario da casa n. 3 do becco do Calabouço, pedindo illiminação do apparelho da companhia Recife Drainage.—Attendido em vista da informação.

— Despachos do dia 23:

Companhia Recife Drainage, pedindo pagamento por conta do semestre vencido em junho, assim como o prazo para entrega das obras seja ampliado para dous annos.—Sim, a contar do 1.º de julho corrente, fechando-se a conta até 30 de junho ultimo e pagando-se o saldo á companhia em apolices de juros de 7 %, ao anno, e amortização de 1 %, ao anno, ficando concedido á companhia o prazo de um anno para ser avisada da cessação do seu serviço.

— Despacho do dia 25:

Augusto de Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o serviço da bibliotheca.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o serviço de palacio.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o serviço dos fornos.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o serviço da 1.ª directoria.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Miguel Archanjo Pereira do Rego, pedindo pagamento do serviço feito no encanamento d'agua do palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Vicente José Dantas, pedindo pagamento do material fornecido para os fornos e folha de pagamento durante o mez de junho.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 26:

Alberto Correia de Oliveira, contractante dos reparos das pontes de Tapinassú e Nazareth, pedindo restituição de caução.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Coronel Manoel Barbosa Camello, pedindo pagamento de pranchas collocadas na ponte de Itahyba.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE JUNHO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado attendendo ao que lhe representou o bacharel Diogenes Gonçalves Penna, promotor publico da comarca de Bonito, resolve, á vista do attestado medico que exhibiu, conceder-lhe quatro mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o praso de 15 dias para entrar no goso da referida licença.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de Bonito e ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Arminio Tavares dos Santos para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Floresta, ficando-lhe marcado o praso de 45 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio de suas funcções.

Officio:

Ao dr. Manoel Joaquim Machado Junior, juiz de direito removido do municipio de Correntes para o de Agua Preta.—Em bem dos interesses da justiça publica, recommendo-vos que permaneçaes em exercicio no municipio de Correntes, até que se apresente o dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz de direito removido para o referido municipio.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao juiz de direito interino de Floresta.—Communico-vos para o vosso conhecimento e fins convenientes que por portaria desta data o exm. sr. desembargador governador do Estado nomeou o bacharel Arminio Tavares dos Santos para exercer o cargo de promotor publico dessa comarca, marcando-lhe o praso de 45 dias, para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio de suas funcções.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado e para os devidos fins, que o bacharel Adolpho Nunes Lins, juiz municipal de Bonito segundo participou em officio de 11 do corrente, deixou n'essa data o exercicio da vara de Direito d'esse municipio e reassumiu o de seu cargo.

— Ao mesmo.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins, que o dr. José Maria da Rocha Carvalho, conforme participou em officio de 22 do corrente, assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito da 1ª vara da Capital, para o qual foi designado por acto de 21 d'este mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE JUNHO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director da 1ª. directoria da Secretaria da Industria.—Tendo, nesta data, expedido ordem ao dr. chefe de policia, no sentido de serem feitas com brevidade, nas officinas da casa de detenção, pelos presos profissionaes ali recolhidos, 100 barras com pés de ferro, as quaes se fazem necessarias aos quarteis dos corpos e dos destacamentos da capital e suburbios, recommendo-vos que para esse fim mandeis fornecer os materiaes precisos ao administrador d'aquelle estabelecimento que a respeito se deverá entender comvosco.

— Ao dr. chefe de policia.—Tendo em consideração o que representou o subdelegado do 1.º districto da Graça, em officio que por copia me remettestes com o de n. 149, de 4 do mez findo e o que expoz o coronel commandante geral da força publica, no de n. 190, de 18 do mesmo mez, junto por copia, recommendo vos que providencieis no sentido de serem feitas com brevidade nas officinas da casa de detenção, pelos presos profissionaes, cem barras de madeira com pés de ferro, as quaes se fazem necessarias para os quarteis dos corpos e dos destacamentos da capital e suburbios, cumprindo que a respeito o administrador d'aquelle estabelecimento se entenda com o dr. director da 1.ª directoria da secretaria da industria, a quem nesta autorizo a mandar fornecer o material preciso.—Communicou-se ao commandante geral da Força Publica.

— Ao commandante geral da Força Publica.—Declaro-vos, para os devidos fins, que approvo o contracto cuja copia enviastes com o officio n. 247, de 16 do corrente, firmado pelo conselho economico com os negociantes Antonio Salustiano de Lemos, Francisco Pereira de Lemos e Bernardino de Almeida Seixas, para o fornecimento de generos ao rancho das praças da Força Publica, no 2.º semestre do corrente anno e bem assim a tabella das refeições que acompanhou o mesmo officio.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador remetteu, por despacho de hoje o vosso officio n. 226, de 20 do corrente, ao dr. director da 1.ª directoria da Secretaria da Industria para satisfazer, com urgencia, a requisição de que o mesmo officio trata.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 23 de junho de 1904.

Actos:

O governador do Estado resolve remover o 2.º official da 2.ª directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, para igual cargo no archivo, annexo á mesma secretaria.

— O governador do Estado determina que passe a servir effectivamente no logar de 2.º official da 2.ª directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, o 2.º official addido á mesma secretaria, Manoel Cavalcanti de Mello Filho.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com o vosso officio n. 555, de 16 do corrente, mandae pagar á Companhia do Beberibe, a quantia de cento e cinco mil oitocentos e sessenta réis (105$860), proveniente do fornecimento d'agua ao Gymnasio Pernambucano e á Escola Normal durante o trimestre de janeiro a março ultimo, conforme as contas juntas.

Dessa quantia póde ser paga pelo n. 48 § 1.º artigo 2.º do orçamento vigente a de 52$830 do fornecimento do Gymnasio e pelo n. 50 do mesmo § do fornecimento á Escola Normal a de 53$030.

— Ao agente do Novo Lloyd Brazileiro.—Rogo que mandeis dar passagens de 3.ª classe, em um dos vapores dessa companhia, deste porto ao do Rio de Janeiro, a José Pereira dos Santos, sua mulher e tres filhos menores, o qual se acha habilitado a satisfazer a respectiva importancia com o abate a que o governo tem direito.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de julho de 1904:

Augusto da Silva Guimarães, Augusto Gomes da Silva, Eustachio Manoel Carminondas, Francisco Tavares de Oliveira e Manoel E. F. do Nascimento.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Avelino Francisco Alves, Silva & C.ª e Pedro Gonçalves Ferreira da Silva.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Francisco Antonio de Souza, Manoel José da Silva Guimarães, Maria Amelia da Cunha e Pedro Alves da Lenda.—Deferido de accôrdo com as informações.

Arthur Costa.—Como requer, pagos os respectivos impostos e a importancia da investidura.

Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.—Certifique-se o que constar.

Francisco Paulino.—Certifique-se.

J. Quintal & C.ª.—Deferido pagando os impostos relativos á abertura do estabelecimento.

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de invenção de que trata o art. 85 do regulamento n. 8820, de 30 de dezembro de 1882, concedidos por 15 annos, durante o anno de 1903.

(Continuação)

Patente n. 3881, 4 de julho de 1903, a Jacob William De Castro, Estados Unidos da America, novo processo de purificação de liquidos saccharinos.

Idem n. 3882, idem, a Scypion Rifflart, Belgica, nova construcção de vigas tubulares para estrados de vagões de estradas de ferro.

Idem n. 3883, idem, a Frank Cotton, Australia, novo apparelho para utilização de liquidos carburetados como combustivel.

Idem n. 3884, 6 de julho de 1903, a Francisco Moreno Garcia, Capital Federal, barril modelo.

Idem n. 3885, 19 de julho de 1903, a Luiz Hyppolito Nogueira da Gama, idem, novo systema de annuncios em papel de embrulho.

Idem n. 3886, 21 de julho de 1903, a Otéro Gomes & Comp., Estado do Rio Grande do Sul, novo processo para extracção da estearina de qualquer materia graxa que a contenha.

Idem n. 3887, idem, a idem, idem, novo processo para fabricar tres typos de banha, sendo dois solidos e um liquido.

Idem n. 3888, idem, a Ribeiro Soares & Comp., Capital Federal, massas alimenticias e de seu acondicionamento.

Idem n. 3889, 22 de julho de 1903, a Francisco Marques Teixeira, idem, invenção denominada—Agua soldada para extincção da vegetação nas ruas e praças.

Idem n. 3890, idem, ao dr. Augusto Carlos da Silva Telles, Estado de S. Paulo, systema destinado ao descascamento da aramina, da juta, do canhamo da ramie e outras plantas textis semelhantes, denominado—Systema Silva Telles.

Idem n. 3891, idem, a Affonso Dalle Aflalo, Estado de Minas Geraes, aperfeiçoamentos na fabricação de cobertores de côr, com lista de pavio de algodão.

Idem n. 3892, idem, a Camille Mortier, Capital Federal, novo systema formicida, denominado—Systema Mortier.

Idem n. 3893, idem, a Francisco Wilmar, idem, novo systema de impressão de enveloppes.

Idem n. 3894, 25 de julho de 1903, a Luiz Angelo Regazzi, Estado do Rio de Janeiro, novo processo de preparar o doce de bananas, denominado—Bananas glacées.

Idem n. 3895, idem, a Costa, Benevides & Comp., Capital Federal, novo systema de empacotar ou enfardar fumos ou tabacos.

Idem n. 3896, idem, a Souza, Cruz & Comp., idem, carteiras para o acondicionamento de cigarros.

Idem n. 3897, 27 de julho de 1903, a Augusto Cambraia, Estado de S. Paulo, novo processo para o fabrico de fiação e tecidos das fibras extraidas do Recinus communis, denominado—Barbantina.

Idem n. 3898, 29 de julho de 1903, a Alberto Fernandes de Souza, Capital Federal, apparelho denominado—Rapido-Taxador—destinado aos diversos despachos em estradas de ferro e outros misteres analogos.

Idem n. 3899, 1 de agosto de 1903, a Otérs, Gomes & Comp., Estado do Rio Grande do Sul, novo processo de obtenção de banha e manteiga com ponto de fusão elevado pelo emprego do frio.

Idem n. 3900, 3 de agosto de 1903, a Hun Racamier Silvain e Pedro Pinto de Lima, Capital Federal, nova massa isolante Racamier.

Idem n. 3901, idem, a Rachid Khoury, Estado de S. Paulo, deposito aquecedor de agua e cylindro para engommar roupa, applicaveis a fogões de cozinha.

Idem n. 3902, idem, a William Henry Baker, Inglaterra, aperfeiçoamentos em teares.

(Continúa).

O HEROE DA AFRICA

A aguia ferida morreu, a aguia africana o condor do Transwaal, o lendario Paulo Kruger. Exilado n'um cantão da Suissa, mergulhado no soffrimento enorme que lhe abatia minuto por minuto as forças vitaes, Kruger, o herôe da Africa, voou para a liberdade do Espaço, do Ignoto, do não-Ser.

Os heróes são assim.

Quando se fala na historia da ultima phase do seculo XIX, no bruxolear da luz que o denominára, resalta a figura opulenta e forte de um bravo, cuja enfibratura não torceu, quebrou.

E nesta ultima phase do seculo, emquanto o espirito philosophico se debatia nas ancias de uma convulsão febril, emquanto a Paz alvejava o astro firmamento da Humanidade, no extraordinario surto da conferencia de Haya, na Africa do Sul, a Inglaterra enjaulava os leões transwaalianos, suffocando-os, estrangulando-os.

Como esses tigres que tombavam cantando a *Marselheza*, a estrella da Africa ia-se apagando, no lusco-fusco estonteador, do occaso eterno da Liberdade.

Só as almas latinas confortavam o Transwaal na agonia de sua gloria. Sómente a poesia latina do genio occidental e americano meridional, vibrou a enviar nos accentos dolorosos de suas harpas angustiadas o supremo conforto ao povo immortal que succumbia ante as legiões de *high-lander* e da metralha ingleza.

A alma teutonica calou.

Suas cordas só tangem ao ouro, ao leão das moedas. Impassivel na frieza de seu temperamento, o espirito tudesco contemplou e applaudiu o aniquilamento completo da phalange spartana d'Africa.

A Terra da maldição é o continente africano. Eternamente subjugado, pelo occidente dominador, a raça negra é escrava, é submissa, vive conculcada pelos pés do europeu, como a herva má e venenosa. A Africa nunca teve a luz triumphal da Liberdade derramada sobre suas alterosas serranias. Nunca! O Egypto, o Egypto dos pharoes, vive opprimido pelo peso de um sultão abominado pelo Universo inteiro, e a Albion, que sonha o predominio e a gloria da aguia romana morta, impoz-lhe o jugo dos seus soldados, a supremacia militar da bocca odiosa dos seus canhões.

O Egypto hoje não é a Terra da Promissão de outr'ora.

O musulmano indolente e apathico levantou desafiando a opulencia de suas pyramides, os zimborios enormes das mesquitas de Allah. O inglez civiliza o fóco da arte e progresso antigo, com a farda escarlate de seus mortos terriveis.

O Transwaal era o refugio da Liberdade africana. O condor assustado, perseguido pelo caçador das serras abruptas do Sudão, voou para o Sul e poisou na nova patria. O hollandez que ahi vivia calmo, no bucolismo de seus campos enormes, na fartura excelsa de suas searas pingues, prosperava, e edificou o alicerce sublime da pequenina Republica. E ella viveu tranquilla. A Paz velou-lhe a sorte e o somno. Alcandorado nas penedias que o circumdam, a Paz, doce e serena, palpitou nas entranhas da terra que a enxada revolvia e morava nos fructos que eram o pão daquella gente. A felicidade, porém, é para os povos tão ingrata, que o inglez descobriu no seio das plantações o diamante, o diamante que cêga, que fascina, que deslumbra. Em breve o Transwaal vibrou ao choque possante das machinas que arrancavam do coração de seu solo, a pedra preciosa, o diamente feliz.

Ah!... E seguindo o diamante, o ouro, a gemma, vieram os louros inglezes com a comitiva da Morte: o clarim e o canhão.

E tudo mudou, tudo desappareceu.

O camponio tomou de armas, o senhor de fazenda immiscuiu-se na fileira combatendo o inimigo que entrou no lar e na patria.

Johannesberg foi o ultimo baluarte da Liberdade, os heróes cahiram, Develt, Cronge, Joubert. O soldado, o pequenino heroe celebrado em Central-Park, em New-York, morria como a flôr cheirosa estiolada pelo fogo terrivel de um incendio voraz, exterminador. Tudo ficou em cinzas; a patria, os heróes, a liberdade....

E sobre esses escombros elevava-se a figura excelsa de Paulo Kruger, que no velho continente, mendigava de côrte em côrte a liberdade para o seu povo. Esse homem egregio, patriota e sublime, só comparavel a Bolivar e a Washington, foi o ultimo alento dessa guerra nefasta que maculou eternamente a corôa real da Inglaterra.

Os diamantes, limpidos, enormes, que reluzem no scepro, tem o brilho doloroso do sangue que se infiltrou pela terra e foi manchal-os nos seus retiros subterraneos. Os derradeiros dias de Victoria, a serena velhinha, foram atormentados pelo remorso que não lhe competia, pois o gabinete movera a guerra, presidira o exterminio, ordenara o saque e o incendio, porque o seu chefe era o maior proprietario pas minas sul-africanas, era o leão de Rhodes, glorificado em estatua de ouro nas praças de Kimberlay.

Essa luta desigual, funesta, odiosa, custou á Inglatorra mais do que todos os diamantes do mundo, mais do que ella comprasse todo o ouro das minas que lhe aguçavam a volupia tepida da rapina.

E hontem Paulo Kruger morreu. Seu nome será gravado nas paginas de sangue da historia. Os poetas ajoelhar-se-ão ante a effigie intemerata do lutador extraordinario e entoarão o hymno mais puro qne houver em seus sagrados instrumentos.

Expirou na Suissa.

O destino fel-o sossobrar no oceano da Morte na mesma patria que ouvira o grito de Guilherme Tell, perpetuado por Schiller. A Suissa, que é a chanaan da ventura, o ninho onde se emplumou e vive a aguia real das Liberdades, viu fecharem-se as palpebras cansadas do herôe impassivel. A Europa inteira, má, perfida, traidora, riu desse homem sem egual, porque elle tinha um sonho immaculado e esse sonho era ver no declinio de seus dias o Transwaal sacudir a juba furioso e avançar, dilacerando, o estrangeiro ambioso que impera na pequenina patria. Mas a Morte não quiz. E elle, que passou como louco, nos ultimos momentos de sua vida, haveria de amaldiçoar essa gente rapace, chorando, como Jeremias, sobre os despojos finaes da patria aniquilada, subjugada, destruida, frouxamente illuminada pela Liberdade que florescia nos jardins da Europa, e cujo perfume embriagante embalsamava ainda a atmosphera, em que viviam o heróe exilado e os patriotas vencidos.

Rio, VII, 04.

LUCIO D'ALBA.

Publicações a Pedido

Professor Faustino

Após um silencio *significativo*, deixando, mesmo, de informar aos seus leitores um acontecimento extraordinario que está impressionando a população desta capital, manifestou-se, hontem, afinal, *A Provincia* contra o professor Faustino.

O silencio proposital a que se votara aquelle orgão da imprensa pernambucana, já era traduzido como attitude hostil ao professor, porquanto não se póde admittir que os factos que se desenrolam diariamente, attrahindo a attenção publica de um modo verdadeiramente assombroso, não tenham chegado ao conhecimento daquella redacção.

Rompendo, entretanto, o mysterioso silencio, *A Provincia* o fez de um modo desastrado, porque collocou-se em franca opposição á opinião quasi unanime de Pernambuco, esquecendo-se, talvez, de que a missão da imprensa, *como*, ORGAM, é de INTERPRETAR e não SUGGESTIONAR...

Exprobando a crença espiritualista dos milhares de pessôas que procuram diariamente o professor, o articulista tenta frisar *o pendor para o maravilhoso, para o sobrenatural improprio mesmo daquelles que dispõem de mediana instrucção*, o que equivale a passar o diploma de CRASSA IGNORANCIA a todos os que têm procurado o medium psychista. Negando a possibilidade das curas, sem medicamentos, *por um mortal construido com os mesmos elementos organicos que entram na composição de todos os individuos da especie*, o referido jornal mostrou ignorar por completo, não diremos a sciencia tradicional da alta kabbala, as maravilhas do spagyrismo e do hermetismo, as theorias corriqueiras do magnetismo e do hypnotismo, ou a therapeutica suggestiva, mas a propria historia do Christianismo, tão rica em phenomenos desta ordem!

Mas... e tão difficil rebater affirmativas sem dados e sem factos, que visam tão sómente um effeito suggestivo, que, deveras, não encontramos no estirado d'*A Provincia* um ponto sério em que nos pudessemos pegar. Affirma, entre outras cousas, que o professor só tem curado as *odontalgias, timoratas dôres de dentes*, quando a imprensa tem publicado, diariamente, diversas curas de paralysias, eczemas, cegueira, syncope cardiaca, congestão cerebral, molestias dos rins, do figado, do estomago, dando os nomes dos doentes e indicando as suas residencias!!

E' extraordinario!...

Com relação ao facto do tabetico, permitta-se-nos uma expressão: — É UMA MENTIRA.

No gabinete do professor Faustino não ha segredos; tudo ali é publico e testemunhado sempre por muitas pessôas. As declarações inveridicas de um enfermo talvez irresponsavel, oppõem-se o testemunho de todos que assistiram ao tratamento desse ingrato. O professor não exerce a minima suggestão sobre os enfermos, e só fala para perguntar-lhes *de que soffrem*. Ninguem ainda viu o professor forçar um doente a fazer aquillo que lhe não permitte a doença. Ninguem ainda viu o professor sustentar *dialogos* com os enfermos.

Ataquem, porque têm triplice motivo para o fazer, mas não se desmoralisem. Não se esqueçam de que quasi toda a população desta capital já conhece o professor Faustino e tem testemunhado o seu modo de agir.

A estréa foi infelicissima!

Ataquem, pois sobram-lhes razões para isso, mas não falseem verdades que estão no dominio publico, porque a propria opinião repellirá as insinuações.

A Provincia perdeu uma bôa occasião de não romper *o silencio* a que se votara... O despeito tanto fermentou-se, que afinal... AZEDOU-SE.

EPAMINONDAS.

Salve! Salve!

Completa hoje mais uma primavera na sua primorosa existencia, a senhorita OBDULIA XAVIER DE ALBUQUERQUE; por isto cumprimenta-a o seu primo e noivo

Juvenal Eugenio Peixoto.
28-7-904.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a dominar no seculo presente devido, ás curas reaes que tem produzido.

O desembargador Góes Cavalcanti

Do intimo d'alma agradeço aos amigos que nos terriveis dias de dôr por que passei, desde a aggravação dos incommodos até os ultimos momentos do meu inditoso e idolatrado filho Pedro de Góes Cavalcanti, prestaram-me os maiores serviços e provas de cincera amisade, devendo salientar á inexcedivel dedicação desinteressada, mesmo com sacrificios, do illustre facultativo dr. Baptista de Carvalho.

Sou tambem profundamente grato a todos que dispensaram a meu filho o caridoso obsequio de assistir ao seu enterramento e suffragios por sua alma.

Essas manifestações de reconhecimento são extensivas aos illustres academicos da Escola de Engenharia e membros da sociedade José de Alencar.

Recife, 25 de Julho de 1904.

José Francisco de Góes Cavalcanti

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

Chefatura de Policia

CIRCULAR N. 14

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 19 de Julho de 1904.—2.ª secção—Circular n. 14—*Aos Delegados de Policia do Estado*:

De ordem do Sr. Dr. Chefe de Policia, recommendo-vos que, toda vez que forem encontrados em poder de individuos suspeitos, animaes cavallar e muar COM A MARCA (S) da COMPANHIA *A Garantia Equestre*, DESACOMPANHADOS DA RESPECTIVA APOLICE, OS APPREHENDAES, communicando immediatamente a esta Repartição, para os devidos fins.

Da presente recommendação, dareis conhecimento aos Subdelegados desse districto. Saude e Fraternidade.—Pelo Secretario—(assig.)—o official.—*José Uchôa Sobrinho*.—Está conforme.—*João Santiago Ramos*.—Official da 1.ª secção.

Declaração

Ignacia Maria da Conceição, residente no Engenho Morenos, do municipio de Itambé, declara que desappareceu do seu poder duas lettras de terra do acceite de Tiburtino Paula de Albuquerque, residente no municipio de Goyanna, no valor cada uma de 4:000$000, a vencer-se a 1.ª em 24 de Dezembro do corrente anno e a 2.ª a 24 do mesmo mez de 1905, previne que será nulla e de nenhum effeito qualquer transacção feita com os alludidos titulos, por serem de sua exclusiva propriedade, protestando fazer valer o seu direito contra quem quer que seja que dellas se tenha apossado ou realizado qualquer negocio.

Itambé—Julho de 1904.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Especificos de Souza Soares

Febriina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Enveloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de cores, assim como todos os accessorios pertencentes á papelaria, emporio typographico, etc. etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprompta impressos com grande nitidez em linguas modernas.

ELIXIR NOGUEIRA

unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretende fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

MARECHAL FROTA

IMPORTANTE DECLARAÇÃO!

O illustre marechal Antonio Nicolau Falcão Frota, declarou que, seu filho Alfredo de 18 annos de idade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Ch. Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º gráo, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º gráo etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — g[illegible] Sente—nas principaes pharmacias e drogarias

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

SALÃO ANTUNES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 14
(1.º ANDAR)

N'este bem montado estabelecimento, organizado a capricho, com todas as exigencias da arte e da hygiene, o freguez encontrará, a par da seriedade, completa execução nos trabalhos de caballeireiro, por preços modicos.

Tem pessoal habilitado para a execução de penteados para casamentos, bailes, etc.

CABELLO E BARBA 1$000

Convida-se aos amigos e freguezes afim de visitarem o estabelecimento

TABELLA

CABELLO—córte commum.......... 700 rs.
» brosse carrée.... 1$000

BARBA—commum á navalha ou tesoura	300 rs.
Boulanger	500 rs.
frisar bigode	200 rs.
lavagem de cabeça	500 rs.
penteado avulso	200 rs.

SALÃO ANTUNES—Rua Nova n. 14, 1.º andar

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DO

Cirurgião dentista

DR. CAVALCANTI RAMALHO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. CIRURGIÃO DENTISTA ADJUNTO DO HOSPITAL PORTUGUEZ DA CAPITAL FEDERAL MEMBRO DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DE PARIZ MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO E SOCIO FUNDADOR DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DA CAPITAL DA REPUBLICA

O dr. Cavalcanti Ramalho, Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, onde trabalhou ao lado dos melhores mestres, estabelecendo seu consultorio aqui na capital do Estado de Pernambuco, visa tão sómente servir ao publico e aos seus clientes nas melhores condições possiveis e adaptaveis á sua arte. Assim é que bem comprehendendo o quanto se torna indispensavel num consultorio dentario, presidir o bom gosto, asseio e hygiene, montou seu consultorio esplendidamente, onde os srs. clientes encontrarão uma perfeita installação electrica, confortavel sala de espera, e o que ha actualmente de mais moderno em apparelhos cirurgicos.

Em seu consultorio, esplendidamente montado, encontrarão os srs. clientes bom trabalho, asseio, conforto e hygiene.

Limpesa da bocca, clareação dos dentes, ficando esplendidamente alvos, extracção de tartaro (pedras) por methodo especialmente seu. Obturações a granito, porcellana da côr do dente, á platina lavada, conservando-se inteiramente alva, a ouro, obturações, restaurações, etc.

Dentes a pivot, systema do dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres.

Dentaduras, o que ha de mais elegante e esthetico em chapas, que verdadeiramente passam como dentes naturaes, não só pela sua collocação, como pelo aprimorado trabalho.

Corôas de ouro, systema Morisson (sem solda) o que ha de mais elegante e chic neste genero de trabalho, pelo seu esplendido polimento etc., etc. Bridge Works, etc.

Tratamento das fistulas salivares e cutaneas, pelos processos mais adiantados e acceitos na therapeutica moderna.

Prothese de correcção das anomalias dentarias. Operações sem dôr. Unico que applica os dentes a pivot, systema dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres. Unico dentista brazileiro que se tem completamente identificado com a maneira e fórma dos trabalhos allemães dos illustres mestres cirurgiões dentistas drs. Rudorpp e Sperling, de Berlim. Unico que, no Brazil, faz applicação, nas extracções de dentes e raizes, do afamado preparado—*La Dormiolina*. Este anesthesico é o unico que se póde applicar, sem perigo algum, até nas pessôas de saúde a mais delicada.

Seus preços são em extremo reduzidos.

Consultorio: Rua Nova n. 5, 1.º andar

CONSULTAS DAS 9 A'S 4 HORAS DA TARDE

«Dentifricio», Pós, Pastas, etc.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Enphrasio.
Da Bahia, para dr. Pliniorica, Bôa-Vista.

Linhas bôas.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Beberibe, para o norte até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Magdalena, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 hora da manhã.
Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhã.
Cartas para o exterior da Republica até 9 horas da manhã.

Sociedade Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Em face do que dispõe o art. 53 dos Estatutos da Sociedade Previdente Pernambucana e de ordem do presidente da Assembléa Geral, convido a todos os socios para comparecerem á rua do Conselheiro Rosa e Silva n. 42, ás 7 horas da noite do dia 2 de Agosto proximo vindouro, para se proceder a eleição de que trata o mesmo art. 53

Recife, 25 de Julho de 1904.

O 1.º secretario,
João Vicente da Silva Costa.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n 32, 1. andar.

HYPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Por faltas commettidas na corrida de 24 do corrente, foram multados os seguintes jockeis: José Marcellino em 40$000 quando montava o animal Cia prejudicando a corrida do animal Porto Principe; Manoel Ramos em 20$000 por ter desgarrado o animal Fantoche na recta da chegada, quando montava o animal Esperto; Cincinato em 20$000 por ter embaraçado o animal Fantoche com o animal Rurik, isto na recta opposta.

Secretaria em 27—7—904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

HYPPODROMO DO CAMPO GRANDE

ARRENDAMENTO DO BUFFE

Acha-se aberta a concurrencia para arrendamento do buffet deste Hyppodromo, podendo os srs. pretendentes examinarem as condições nesta secretaria, á travessa das Cruzes n. 14, 1.º andar, das 10 das manhã ás 3 da tarde.

Recebe-se propostas em cartão fechadas até o dia 3 de agosto do corrente anno.

Secretaria do hippodromo, 27—7—904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

Sociedade Musical «Charanga do Recife»

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da Directoria desta sociedade, convido a todos os nossos consocios a comparecerem em nossa séde, domingo 31 do corrente, ao meio dia, para assistirem a inauguração de retratos que que devem ser collocados em nosso salão de honra.

Recife, 26 de Julho de 1904.

José Vieira,
1.º Secretario.

ELIXIR NOGUEIRA

empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

Ao Commercio

Alfredo Augusto Gonçalves de Souza declara que para fins commerciaes passa a assignar-se.

Alfredo Augusto de Mirando Souza.

Recife, 22 de julho de 1904.

Syndicato agricola, regional de Gamelleira, Amaragy e Escada

São convidados os srs. socios a mandar receber na *séde do Syndicato* as enxadas e arames farpados, que, na conformidade dos respectivos pedidos, foram importados pelo mesmo.

DENTISTA

Arthur Climaco, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica e bom material, participa aos seus clientes e amigos que necessitarem dos seus serviços, dirijam chamados para a pharmacia Guimarães Braga, na rua Larga do Rosario n. 9.

Os trabalhos são pagos metade na occasião do contracto.

Especialista em molestia de bocca.

Residencia—Cidade de Olinda.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, a copia do balanço, lista de transferencia de acções e relação dos accionistas, tudo relativo ao exercicio findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1904.

A Directoria.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

AD'VOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

Sociedade Beneficente dos proprietarios de padaria

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, são convidados os nossos associados a reunirem-se á uma hora da tarde de sexta-feira, 29 do corrente, em nossa séde, á rua Marcilio Dias n. 24, 1.º andar. Por tratar-se de negocios urgentes serão resolvidos com o numero que comparecer.

Recife, 26 de julho de 1904.

O 2.º secretario
Joaquim Antonio P. Bastos.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que o preço a vigorar no proximo mez de Agosto será de.... Rs. 6.000 para o minimo do consumo e de 400 por metro cubico excedente visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 12 5/64 por 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

Sociedade Previdente Pernambucana

5.ª ENTRADA

Tendo sido effectuado o pagamento do peculio a que tem direito a menor Maria Umbelina de Magalhães Pinho, por fallecimento de sua mãe D. Adelaide de Magalhães Pinho, convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 569, a virem á rua do Rangel n. 13, satisfazer a contribuição de Rs. 5$000, a que são obrigados, em virtude do Art. 12 dos Estatutos.

O praso para a realização das entradas, sem multa, expira a 12 de Agosto proximo.

Recife, 21 de Julho de 1904.

O Thesoureiro,
Enygdio Figueira.

LUZ o *Journal Offiel tid- la République Françac* se, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e ... acato.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphiles e todas sua manifestações, molestias do estomago e intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 27.**

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 36.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Depurativo do sangue sem rival provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a a 14 tarde para molestias de ouvido, na garganta.

ANNUNCIOS

Bom negocio

Vende-se o deposito de café moido com todas suas pertenças, como sejam: armação, balcão, balanças, torrador, moinhos, depositos, candieiros, saccos para café, caçambas, lenha etc. etc., situado á rua de D. Maria Cezar n. 4, no bairro do Recife, onde não ha fabrica de café moido; a tratar á rua da Madre de Deus n. 23.

ALFAIATARIA THE GENTLEMAN

M. J. Ferreira & C., proprietarios d'este estabelecimento, participa ao respeitavel publico, que mudaram a sua alfaiataria para a rua Marquez de Olinda n. 13, onde esperam continuar a merecer dos seus estimaveis amigos a confiança que sempre lhe dispensaram no comprimento de suas ordens.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

Refinaria

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qual quer hora do dia.

MERCEARIA

Pretendendo retirar-separa a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.
J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos. — Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.
Olinto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A *Begonia.*—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »

Rua Marquez de Olinda, 32

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfial de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias

PERNAMBUCO

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado. Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira:** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—68.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

THEATRO SANTA IZABEL

Empresa Juca de Carvalho

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, REVISTAS E MAGICAS

SILVA PINTO

Direcção do actor MACHADO

Maestro regente da orchestra—Dr. Assis Pacheco

HOJE--QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1904--HOJE

2.ª representação da popularissima revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 21 quadros, do distincto escriptor SOUZA BASTOS, musica do maestro P. STICHINI:

TIM-TIM POR TIM-TIM

A peça de maior exito em Portugal.

Toma parte toda a Companhia.

GRANDIOSA MISE-EN-SCENE

MAIS DE 3 000 REPRESENTAÇÕES

Successo universal

No 2.º acto a atriz PEPA RUIZ cantará uma

Linda canção popular,

e no 3.º acto serão executadas tambem os 3 numeros seguintes, que nos ultimos tempos tem sido o maior successo dos theatros de Lisbôa:

I—RICA PRIMA, por PEPA RUIZ e LUIZA DE OLIVEIRA.
II—O DESFALQUE, pelo distincto actor ANTONIO SERRA.
III—REBOLA A BOLLA, pelo estudioso actor EDMUNDO.

Preços e horas do costume.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

Rua Dr. Rosa e Silva n. 54 a, antiga da Imperatriz

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica de arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se com especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

ARTHUR CARDOSO & C.ª

QUADROS E MOLDURAS

Este estabelecimento inicia as suas operações com o mais rico sortimento de moldura que tem vindo a esta praça,—nacionaes e estrangeiras—, procedentes das primeiras fabricas. Possue ao mesmo tempo objectos religiosos de primeira escolha, estampas lindas e finissimas, artigos de toda especie como espelhos, quadros, porta-jornaes, perfumarias de qualidade extra, tesouras, carteiras, toalhas, bandolins, etc.

Os proprietarios, adoptando um systema particular de negocio, em vez de pautarem os seus preços pelos preços firmados por outras casas, considerados preços normaes do mercado, calculam sobre cada mercadoria o seu custo e ajeste addicionam apenas um lucro minimo, o que redunda em vantagem reciproca do comprador e do vendedor. Este systema, que não é adoptado só no começo para attrahir freguezia, como sóe acontecer, será mantido em todas as suas futuras transacções.

Os proprietarios previnem de que o seu sortimento de generos diversos não se acha ainda completo, tendo sido retardada a encommenda que dos mesmos fizeram, por isto expõem os artigos existentes na casa apenas a titulo de amostras, para que o publico possa desde logo conhecer o valor das mercadorias que recebem e os seus respectivos preços.

RUA ROSA E SILVA, 51

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Julho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 25.
15:000$000 por 2$000 em 8, 11, 15, 18, 22 e 29.
12:000$000 por 2$000 em 5 e 12.
10:000$000 por 2$000 em 7, 16, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 6, 13, 20 e 27.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigirida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31, Praça da Independencia, 37

PURAMENTE HYGIENICO

Queres ter confiança no que fumas usai os verdadeiros cigarros HYGIENICOS da marca registrada do sr. Cruz, da Fabrica «Minha Esperança», quer em carteirinhas quer em maços, que vereis a verdade. São manipulados com todo esmero e capricho. Fóra os cigarros de fumos compostos nocivos, que provocam azia, estalecidos e dores de dentes. A manipulação dos cigarros HYGIENICOS são fumos puros, velhos, escolhidos.

E' a manipulação por excellencia moderna.

Vende-se em todas as mercearias

Cuidado com as falsificações e imitações.

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JULHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA.**—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã **Amanhã**

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 6 DE AGOSTO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

DO BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

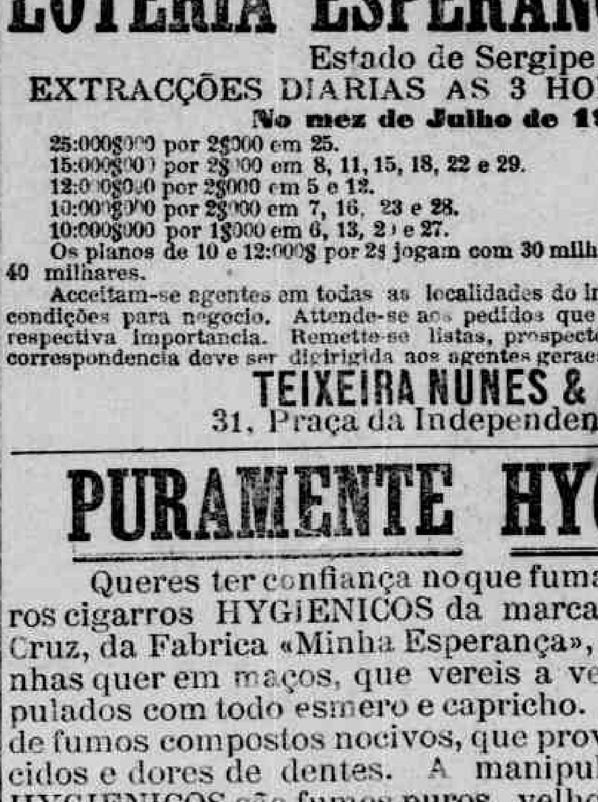
Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preço.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** a taque vende por preços sem competencia.

GRANDE VICTORIA DO CINTURÃO ELECTRICO SANDEN



AUGMENTA O NUMERO DE PESSOAS QUE SE RESTABELECEM

Cada dia juntam-se novos nomes á já bastante extensa lista.

Estas palavras de elogio de pessôas que soffreram e que hoje acham-se curadas e felizes, deverão convencer-vos de que ainda ha esperanças de vencer o vosso mal, e que podereis tornar-vos o homem que deverieis ser.

Curado de varias molestias

Museu Nacional, 12 de abril de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Estando doente ha muito tempo e depois de ter, em vão, procurado na homœopathia, allopathia, espiritismo e em todos os remedios caseiros que me ensinaram e lendo diariamente no «Jornal do Brasil» attestados de curas por vós realizadas, resolvi recorrer a vós, sem outra esperança de salvação, a não ser a vossa pessoa e a vossa esclarecida intelligencia. E em bôa hora o fiz, pois estou completamente curado. Soffria ha muito annos de cansaço nas pernas e no peito, muita afrontação, falta de ar e ao mesmo tempo uma zoada nos ouvidos, que me atormentava dia e noite sem cessar. Hoje, graças a Deus, á vossa intelligencia e ao Cinturão Electrico, acho-me completamente restabelecido de todos os meus males, razão pela qual venho por meio desta agradecer-vos em nome de Deus, a grande cura que effectuastes em minha pessôa.

Podeis fazer destas linhas o uso que vos convier, para allivio daquelles que soffrem como eu soffria.

Deus vos guarde por muitos e longos annos de vida e saúde, que é o que vos deseja o vosso servidor.

(Assignado)—*Joaquim Monteiro Cunha.*

Residencia: Museu Nacional (Capital Federal).

Todo o doente deve visitar-me, afim de conhecer o meu tratamento caseiro. Nada vos custará.

TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS

Se não puderdes vir, enchei o COUPON abaixo e, pela volta do correio, enviar-vos-ei as minhas obras **VIGOR e SAUDE**, gratuitamente.

Nome...
Residencia...

....

Dr. P. T. Sanden

RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

AS MÃES DE FAMILIA

— Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com pacienci

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por Dr. Briton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por correspondencia, em Portuguez, medicamento pelo Correio. Gratis aos pobres com attestados em regra do Vigario e Juiz de Direito.

BILHAR

Vende-se um com pouco uzo. Travessa das Cruzes, 16—Mercearia.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL

Os proprietarios do restaurant Marquez de Pombal resolveram, para bem servir aos seus freguezes, fazer grande differença em almoços e jantares avulsos.

Outrosim participam que despacham qualquer freguez em 15 minutos, para isto tem 3 empregados e os doissocios.

Os proprietarios,
Marques & Pereira.

ESTABELECIMENTO

HYDRO—ELECTRO—THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos casos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se-fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal e de Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

Gravatá

HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR

Sobrado, Largo da Igreja

ASSEIO E COMMODIDADE

PREÇOS MODICOS

CRIADO

Para tirar leite, tratar de duas vaccas e sitio, precisa-se na

Rua da Cadeia—54

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 24, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALAMBIQUE.—Vende-se um para 20 canadas a tratar—Rua Duque de Caxias 86.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e não tenha familia. A tratar na praça Saldanha Marinho n. 4, 1.º andar.

ALUGA-SE.—A loja da rua da Imperatriz n. 23, com agua, banheiro grande, quintal; a tratar á rua do Vidal Negreiros 129.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma com urgencia á rua d'Aurora n. 25.

AMA DE LEITE precisa se de uma á rua da União n. 61.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.
Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000.
Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRO precisa-se de um, a tratar na rua do Livramento n. 12.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CASAS COM AGUA.—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores ns. 1 e 3, rua do Caldeireiro n. 33, rua de Hortas loja n. 140; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, Pharmacia.

DENTISTA — Lourenço Salazar. Rua Barão da Victoria 59 1.º andar, de 9 da manhã ás 5 da tarde.

ESCRIPTORIO.— Aluga-se uma sala e quarto de frente do 1.º andar da rua do Marquez d'Olinda n. 3; a tratar na loja, relojoaria.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MAQUINAS para bordar, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Imperial 55 C. Taverna.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM. Chegou nova remessa de sementes de flores, hortaliças, palmeiras e arbustes: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

VENDE-SE uma taverna em Santo Amaro, ponto excellente, a tratar na casa do sr. Albino, junto á estação de Olinda.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE uma armação e seus pertences do Hotel á rua do Brum n. 37, a tratar na rua Larga do Rosario n. 21, Restaurant Pombal.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Silvana de Lyra Souza

TRIGESIMO DIA

Bemvindo Marques de Souza, seus filhos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e pessôas de suas relações para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua idolatrada esposa, mãe, irmã e tia **Silvana de Lyra Souza**, mandam rezar na egreja de S. Pantaleão no Monteiro, ás 7 1/2 horas da manhã de 29 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Antecipam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto.

Antonio Alfredo Moreira de Mendonça

Os empregados da commissão de Melhoramento do Porto convidam á familia parentes e amigos do seu sempre lembrado companheiro **Antonio Alfredo Moreira de Mendonça** para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar na egreja matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Sinceros agradecimentos a todos que se dignarem comparecer ao acto de religião e caridade.

Fortunata Banks

Affonso Banks, Maria B. de Azevêdo, Olga Martins, Fortunata de Azevêdo e Adolpho Banks, agradecem á todas as pessôas que acompanharam ao cemiterio de Santo Amaro os restos mortaes de sua extremecida esposa, irmã, tia e cunhada, **Fortunata Banks** e de novo os convidam para assistir ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas, da manhã do dia 30 do corrente.

Desde já antecipam seus agradecimentos.

Maximiana Maria da Silva Cabral

1.º ANNIVERSARIO

Sua familia manda celebrar missas pelo repouso eterno de sua alma, no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento e agradece as pessoas de sua amisade que se dignarem comparecer.

LEILÕES

IMPORTANTE LEILAO

De excellentes moveis, 1 esplendido piano forte, quasi novo, do fabricante Fd Speling, quadros finos, lindo espelho oval biseaute, alcatifa nova para forro de sala, etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

1 importante e rara mobilia entalhada e torneada com encosto de palha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, e 2 lindos dunquerques com pedra e espelho, 2 quadros bons com moldura de pellucia, 2 quadros grandes com moldura dourada, 6 pratos de parede, 1 carneira branca para sofá, 4 ditas para porta, 2 escarradeiras de porcellana fina dourada, 4 jarros grandes, finos, 1 figura de biscuit, 2 lindas mesinhas de columna torneada e entalhadas, 1 estante para musica, 1 lindo porta cartões de electro-plat, 1 alcatifa quasi nova para forro de sala, 1 espelho oval, esplendido vidro beseaute.

PRIMEIRO QUARTO

1 importante toilette systema americano guarnecido de erable com vidro beseaute, 1 excellente lavatorio com pedra igual ao toillette, 1 guarnição fina de porcellana dourada para lavatorio, 1 cama para casal, com duas frentes, 1 banca de cama moderna com pedra, 1 vaso de agath para agua, 1 excellente santuario, 1 guarnição fina para toillette, 1 carneira branca para cama, 1 alcatifa para forro de quarto.

SEGUNDO QUARTO

1 excellente cama de ferro para creança, 2 camas para solteiro e 2 colchões, 3 malas grandes com pouco uso, 1 guarda vestidos de amarello, obra solida, 1 cabide.

SALA DE JANTAR

1 importante guarnição de sala de jantar composta de um guarda-louça entalhado, suspenso com pedra, 2 aparadores iguaes ao guarda-louça, com tampo e prateleiras de pedra, 1 mesa elastica com 3 tabôas e cabeceiras ovaes, 2 poltronas estufadas a damasco vermelho, 12 cadeiras de junco, 1 espreguiçadeira de lona, 2 quartinheiras de parede, 4 quadros de fructas e caças, 3 pratos de parede, 4 etageres de nogueira, entalhados, 3 jarrinhos de faince, 1 mesinha de columna, 6 jarros finos, 2 lindos apparelhos dourados e estampados para almoço e jantar, 1 lindo centro de electro-plat, 2 fructeiras de electo-plat, 1 porta-gello, 1 galheteiro de electro-plat, 12 portaguardanapos de electro-plat, 2 compoteiras, garrafas para vinho, copos com e sem pés, calices, talheres, colheres, 1 candieiro belga, 2 repsteiros, louças avulsas.

SALA DE COPA E COSINHA

1 excellente mesa grande, pés torneados, 1 moinho para cafe, 2 aparadores de columna torneados, 1 trem de cosinha e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Imperial n. 179

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos moveis e objectos acima descriptos, os quaes se recommendam por serem de gosto e estarem quasi novos.

A's 10 e 40 partirá da estação do Brum, um bond especial que dará passagens aos srs. concorrentes.

LEILAO

De 6 excellentes vaccas tourinas, sendo 1 vacca com cria e as demais prenhes, 1 bom cavallo, 2 garrotes e 1 touro e cerca de 300 telhas de zinco.

Segunda-feira, 1 de agosto

A'S 11 HORAS

Na rua do Marquez de Olinda, n. 19, (agencia.)

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão dos animaes e telhas de zinco acima descriptos.

Grande leilão de predios

A SABER:

Uma excellente chacara n. 14 á estrada Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 7:000$000.

1 grande armazem de tijolo coberto de telhas, contiguo á chocara acima referida, á estrada Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, avaliado por 1:500$000.

1 sobrado de 2 andares n. 22, á rua das Aguas Verdes, hoje Lomas Valentinas, freguezia de Santo Antonio por 4:000$000.

1 terreno á estrada de Luiz do Rego, denominado—Sitio da Capella—freguezia da Bôa-Vista, avaliado por 2:025$000.

Uma casa á estrada de Luiz do Rego, contiguo ao sitio da Capella, avaliada por 2:000$000.

Uma casa á estrada de Luiz do Rego, contigua ao sitio da Capella, freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 2:000$000.

Uma casa á estrada Luiz do Rego, contigua ao sitio da Capella, freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 2:000$000.

Uma casa meia-agua de tijolo á rua da Victoria, antiga Nova Descoberta, freguezia de S. José, avaliada por 1:500$000.

Uma casa meia-agua de tijolo á rua da Victoria, antiga Nova Descoberta, freguezia de S. José, avaliada por 250$.

Uma casa meia-agua de tijolo á rua da Victoria, antiga Nova Descoberta, freguezia de S. José, avaliada por 150$000.

Uma casa meia-agua de tijolo á rua da Victoria, antiga Nova Descoberta, freguezia de S. José, avaliada por 150$000.

Uma casa meia-agua de tijolo á rua da Victoria, freguezia de S. José, avaliada por 150$000.

Uma casa meia-agua de tijolo á rua da Victoria, antiga Nova Descoberta, freguezia de S. José, avaliada por 150$000.

Uma casa meia-agua de tijolo, á rua da Victoria, antiga Nova Descoberta, freguezia de S. José, avaliada por 100$.

Uma casa meia-agua de tijolo, á rua da Victoria, antiga Nova Descoberta, freguezia de S. José, avaliada por 100$.

Segunda feira 1 de Agosto

AO MEIO DIA

Na rua do Marquez de Olinda n. 19 (agencia).

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento de d. Carolina Palhares Madureira Cintra, inventariante dos bens de seu marido, o general Luiz Augusto Coêlho Cintra, fará leilão dos predios acima referidos.

LEILAO

De excellentes moveis, bons quadros, louças, vidros, metaes etc.

Terça-feira, 2 de Agosto

A'S 11 HORAS

Na rua da Concordia n. 187

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão de todos os moveis e objectos existentes na referida casa, cuja discripção detalhada sairá nos jornaes de sabbado.

Annuncios Maritimos

EMPRESA DE VAPORES IDALINA

O vapor **IDALINA**, (commandante Arthur Correia), é esperado do sul até o dia 28 do corrente seguirá sem demora para **Mossoró.**

Para carga, trata-se com.

SILVA GUIMARAES & C.ª

RUA DO COMMERCIO N. 11

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 1 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 9 de agosto seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ALAGOAS**

Commandante 1.º tenente C. Moreira.

E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2

1 ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**Assú**

Natal e Macau

E' esperado do sul no dia 31 do corrente e seguirá para

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO 42

1. ANDAR

EDITAES

Alistamento eleitoral

O Tenente-Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral d'este municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

Freguezia de Santo Antonio

(Continuação)

1483—Pedro Luiz Pereira, 38 annos, filho de Fructuoso M. Pereira, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

1484—Pedro Pereira de Oliveira, 28 annos, filho de José M. de S. Anna, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.

1485—Pedro Emilio Roberto, 49 annos, filho de Antonio Roberto, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

1486—Patricio Correia de Mello, 24 annos, filho de Manoel F. de Mello, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1890.

1487—Paulino Adolpho da Annunciação, 22 annnos, filho de João B. Annunciação, casado, commercio, rua 1.º de Março, 1890.

1488—Paulino Francisco de Barros, 38 annos, filho de Urbano Fernandes Barros, casado, commercio, rua das Larangeiras, 1890.

1489—Pedro Gonçalves de Arruda, 36 annos, filho de Manoel J. Joaquim Arruda, solteiro, commercio, largo do Carmo, 1890.

1490—Pedro Assuero Alcantilado, 28 annos, filho de outro, casado, artista, largo do Carmo, 1890.

1491—Pedro Paes Barretto, 34 annos, filho de Rufino Paes Barretto, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1492—Praxedes Brederodes M. Vasconcellos, 21 annos, filho do dr. Carlos M. Vasconcellos, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1493—Pedro Cabral da Silva, 34 annos, filho de João Cabral da Silva, solteiro, artista, rua Frei Caneca, 1890.

1494—Pedro Cavalcanti de Andrade, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1495—Pedro Paulo Fiqueirêdo Galvão, 27 annos, filho de Felippe S. Galvão, solteiro, artista, rua Visconde Inhauma, 1890.

1496—Pedro Marinho Falcão, 23 annos, filho de João M. Falcão, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1497—Pedro Manoel Alves, 24 annos, filho de Antonio A. Pessôa, casado artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1498—Pedro da Costa Lisbôa, 22 annos, filho de José C. Lisbôa, casado, commercio, rua da Palma, 1890.

1499—Paulo Rodrigues da Silva Rocha, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.

1500—Pedro Affonso Ferreira Guedes, 22 annos, filho de Manoel Ferreira, casado, commercio rua Estreita do Rosario, 1890.

1501—Pedro Americo da Silva Machado, 26 annos, filho de Antonio Machado dos Santos, casado, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1895.

1502—Pedro da Silva Costa, 40 annos, filho de João B. dos Santos, casado, artista, rua C. Nova, 1895.

1503—Paulino Firmino da Costa, 27 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1895.

1504—Placido Manoel Vieira, 24 annos, filho de Jacintho Manoel Vieira, solteiro, artista, rua da Paz, 1895.

1505—Placido José Soares, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, largo do Paraizo, 1895.

1506 — Praxedes Limeira Guimarães, 28 annos, filho de Pacifico F. Guimarães, casado, artista, rua da Palma, 1896.

1507—Pantaleão do Rego Barros Temporal, 48 annos, filho de Francisco G. Moreira Temporal, casado, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1900.

1508—Pedro Affonso Pereira Lamego, 46 annos, 1900.

1509—Pedro de Albuquerque Mello, 27 annos, filho de José Albuquerque Mello, solteiro, artista, rua Larga Rosario, 1900.

1510—Paulino Avelino dos Santos, 50 annos, filho de Antonio João dos Santos, praça Saldanha Marinho, 1900.

1511—Pedro Barretto de Menezes, 36 annos, filho do dr. Tobias B. de Menezes, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1900.

1512—Paulo Francisco de Souza, 41 annos, filho de João Francisco de Souza, casado, negocio, rua Pedro Affonso, 1901.

1513—Pedro Celestino de França, 28 annos, filho de João Manoel de França, solteiro, empregado, rua Marquez do Herval, 1901.

1514—Praxedes Marques de Oliveira, 23 annos, filho de Antonio Marques de Oliveira, casado, artista, pateo de S. Pedro, 1902.

1515—Pedro Machado da Silva Ramires, 48 annos, filho de José J. de S. Ramires, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1902.

1516—Pedro Americo Lopes de Mendonça, filho de José Lopes de Mendonça, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1902.

1517—Pedro Paes da Silva, 35 annos, filho de Maria da Paz, casado, artista, rua da Palma, 1902.

1518—Philadelpho Aureliano da Silva, 30 annos, filho de Geraldo A. da Silva, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1902.

1519—Paulino da Silveira Pinto, 26 annos, filho de Pedro da S. Pinto, casado, artista, rua Visconde de Inhauma, 1881.

1520—Dr. Quintiniano de Mello e Silva, 21 annos, filho de outro, solteiro, advogado, Largo do Carmo, 1890.

1521—Rodolpho Honorio Serpa Brandão, 26 annos, filho de Antonio F. Serpa Brandão, casado, empregado publico, rua Duque de Caxias, 1885.

1522—Rodolpho Pinto de Almeida, 22 annos, filiação desconhecida, solteiro, estudante, rua das Trincheiras, 1890.

1523—Romarico Eutiquiniano de Lacerda, 20 annos, filho de João J. Lacerda, solteiro, artista, rua de São Francisco, 1890.

1524—Raymundo M. Moreira, 26 annos, filho de Manoel M. da Cruz, casado, empregado publico, rua de Santa Thereza.

1525—Raymundo Nonato de Almeida, 26 annos, filho de Francisco H. Coêlho, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1890.

1526—Rodrigo Jacintho Thenorio, 22 annos, filho de Paulo J. Thenorio, solteiro, professor, rua da Palma, 1890.

1527—Raymundo P. Magalhães, 22 annos, filho de Francisco Pereira, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.

1528—Rogerio Paiva Machado, 22 annos, filho de João B. Mello Franco, casado, artista, bêco da Bomba, 1890.

1529—Rodolpho Alexandrino Caneca, 23 annos, filho de Ignacio S. Caneca, solteiro, artista, bêco da Bomba, 1890.

1530—Raymundo Balbino S. Silveira, 24 annos, filho de João B. Ramos, solteiro, artista, bêco da Bomba, 1890.

1531—Raymundo Ferreira de Souza, 38 annos, filiação desconhecida, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1892.

1532—Roberto de Oliveira Guimarães, 47 annos, filho de João de O. Guimarães, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1892.

1533—Remigio Izidro Eduardo Muller, 36 annos, filho de Carlos E. Muller, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.

1534—Raymundo José Mathias, 22 annos, filho de Pacifico José Mathias, casado, artista, rua Nova, 1895.

1535—Rodrigo Elviro de Mello, 31 annos, filho de Elviro P. S. Mello, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1895.

1536—Romão Rodrigues Chaves, 38 annos, filliação desconhecida, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1895.

1537—Roberto Antonio dos Santos, 25 annos, filho de Antonio F. Santos, solteiro, empregado, rua da Roda, 1896.

1538—Rodolpho Cesar Duarte Ribeiro, 44 annos, filho de Ismael C. D. Ribeiro, solteiro, empregado, rua Marquez do Herval, 1900.

1539—Rosendo Alves de Freitas, 22 annos, filho de João A. de Freitas, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1900.

1540—Raymundo Joaquim de Britto, 27 annos, filho de Joaquim de Britto, casado, artista, rua do Livramento, 1900.

1541—Raphael Archanjo de Souza Fonseca, 31 annos, filho de Ladislau da S. Fonseca, solteiro, artista, rua Tobias Barretto, 1901.

1542—Raymundo Luiz dos S. Gouveia, 62 annos, filho de Francisco Silveira dos Santos, casado, commercio, rua do Cabugá, 1902.

1543—Raul Albino dos Santos, 23 annos, filho de Manoel Albino dos Santos, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1902.

(Continúa).

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio da subdita portugueza Rosa de Jesus, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de julho de 1904.

Eu, José Baptista da Silva Manguinho escrivão o escrevi.

Recife, 28 de julho de 1904.—*Antonio de Olinda A. Cavalcante.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda Municipal em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da audiencia deste juizo, no dia 29 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução, que lhe move a Fazenda Municipal.

Os moveis existentes á rua Vidal de Negreiros n. 149, 1 balcão, 1 armação, 1 banca, 2 tamboretes, avaliados por 1$000, pertencente a Joaquim Lopes Ferreira.

Os moveis existentes á rua Thomé de Souza n. 12, 1 balcão, 1 fiteiro, 1 banca e 2 cadeiras de amarello, avaliados por 80$000, pertencentes a Pedro Pereira de Britto.

Os moveis existentes á rua do Rosario, freguezia de Santo Antonio, n. 9, 1 divisão de madeira de amarello, 1 balcão tambem de amarello, 1 banca, 1 meza para jantar, 2 mochos de palhinhas, 1 candinheiro de suspensão, avaliados por 120$000, pertencentes a Manoel Rocha.

Os moveis existentes na rua Pedro Ivo n. 10, 1 armação de madeira, 1 balcão, 2 mochos com assento de palhinha e 1 banca, avaliados por 30$000, pertencentes a Arthur Bardosa de Góes.

A casa terrea de pedra e cal n. 17, á rua das Formozas, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Raymundo Pereira de Britto, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taboas, n. 4, sita no Pontal da Cabanga, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Theodoro Garcia de Alencar, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A armação de madeira, existente no predio, sem numero, á rua de Gervasio Pires, freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 30$000, pertencente a Miguel Ribeiro ou José Romualdo de Castro, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 4, sita á travessa das Formozas, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros, avaliado por 150$000, pertencente a Antonio Pereira de Oliveira Maia, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 6, sita á travessa das Formozas, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros, pertencente a Antonio Pereira de Oliveira Maia, avaliada por 150$000, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 8, sita á travessa das Formozas, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo 3 metros e 15 centimetros de frente e fundo 6 metros, avaliada por.... 150$000, pertencente a Antonio Pereira de Oliveira Maia, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal, terrea, n. 29, sita no Caes do Apollo, freguezia do Recife, tendo 3 portas de frente, medindo externamente, 7 metro e 70 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente aos herdeiros de Paulo Pereira Junior.

A casa de taipa, n. 27, sita á estrada do Encanamento, freguezia do Poço, com 2 portas e 2 janellas de frente, constando de 4 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente, 9 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Miguel Archanjo do Carmo, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n. 19, sita á estrada Real da Torre, com 1 porta e 1 janella de frente, tendo 2 salas e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada por 120$000, pertencente a Maria Emilia da Annunciação, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Dois carros para passeio, existentes no predio n. 1, sito á rua da Paz, freguezia de Santo Antonio, avaliados por 5:000$000, pertencentes a Alves da Fonseca & C., com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 52 F, sita á rua de Luiz do Rego, freguezia da Bôa Vista, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Sebastião Severino Barretto, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 261 C, sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 150$000, pertencente a Maria do Carmo Carvalho, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de Julho de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 29 de Julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado:

A casa de taipa sem numero á estrada do Ambolê, freguezia da Varzea, tendo 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, quartos, cozinha externa e quintal cercado de arame, medindo de frente 5 metras e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros; avaliada por 200$, pertencente a Virginio Cahemiro de Moura.

A casa de taipa (de biqueira) n. 15, á rua de S. João, freguezia da Varzea, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha externa, terraço coberto de telha e quintal cercado, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Theodoro Oliveira Mello.

A casa n. 258 á rua 89, freguezia de S. José, tendo 2 janellas de frente e 1 porta e 2 janellas no oitão, sendo uma entaipada, medindo externamente 4 metros e 84 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 3:000$000, pertencente aos herdeiros filhos de Samuel do E. S. Chaves.

A casa de pedra e cal, na rua de S. Miguel, tendo 3 portas de frente, n. 183, freguezia de Afogados, com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quarto para apparelho e quintal em aberto, medindo internamente 6 metros e 20 centimetros de frente e 18 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 1:500$000, pertencente a Vicente Ferreira de Salles Menezes.

Na casa n. 50, á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, 7 duzias de cadeiras de junco preto, avaliadas por 560$000 pertencente a Manoel Tavares Prado.

A casa de pedra e cal, terrea, na Travessa dos Martyrios, n. 4, com porta e janella de frente, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente a Antonio da Paiva Ferreira,

O sobrado de 1 andar e sotão, n. 6, á travessa da Praia do Forte, com 2 portas contando a da escada, e 1 janella de frente no pavimento terreo, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, e pequeno quintal murado; o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cosinha externa; o sotão interno e um salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliado por 5.000$000, pertencente a Marcolina dos Bastos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 2 b, no largo de Santo Amaro das Salinas, tendo 1 porta de frente e 1 janella no oitão, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Francisca da Conceição, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 16 A, á estrada de Giquiá á Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 150.000, pertencente a Pedro Hemeterio H. Trevas, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

As casas ns. 6 C, 6 D e 6 E, no logar denominado Poços, na freguezia de Afogados, tendo cada uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo internamente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada cada uma por 150$000, pertencente a Maria Joaquina de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa no logar Poços, n. 31 tendo 2 janellas de frente e uma porta de lado, com 1 porta no oitão, com 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Gomes Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa sem numero, sita em Caxangá tendo 2 portas de frente, occupada por um açougue, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000 pertencente a Manoel de Souza Baptista.

A casa de taipa, á estrada de Limoeiro sem numero, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo 7 metros e 40 centimetros de frente e 11 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 1 300$000, pertencente a Sebastião José Cavalcante.

A casa de pedra e cal, n. 2, sita no logar denominado Tororó, freguezia do Poço, tendo porta e janella de frente com 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, medindo de frente 18 metros e 20 centimetros, e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 1.300$000, pertencente a viuva de Claudio Dubeeux.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em Pernambuco, aos 16 de Julho de 1904. Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. Francisco B. Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Reparos das pontes de Maués, sobre o rio Tapacurá, orçados em 10:103$518; de Caraúna, na estrada da Escada, em 4:263$644 e do predio que serviu de cadeia na Victoria, em 475$860.

Por esta repartição se faz publico, que no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para os serviços acima indicados.

Os concorrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor das mesmas obras, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se acham os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 13 de julho de 1904.—*J. Saboya,* director-interino.

O Doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Municipal do Commercio da Terceira Vara, do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei ect.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, o major Benjamin da Cunha Torreão e o capitão Oscar Lima requereram a este juizo a liquidação forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, e tendo os supplicantes justificado a cessação de pagamentos da mesma Companhia, tendo sido citado o seu Director Presidente para assistir a justificação, subiram os autos devidamente preparados á conclusão do Doutor Juiz de Direito do Commercio da Terceira Vara, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte: Sentença — Vistos e examinados estes autos, em que o major Benjamin da Cunha Torreão e o capitão Oscar Lima, sendo credores da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, por dividas vencidas, certas e liquidas, não pagas, pedem a liquidação forçada da referida Companhia. E, considerando que o estado de *cessação*, quando provado, determina *ipso facto* a liquidação forçada (artigo cento e sessenta e sete, paragrapho segundo do Decreto quatrocentos e trinta e quatro de mil oitocentos e noventa e um) e qualquer credor póde requerel-a (artigo cento e sessenta e oito, paragrapho segundo do citado Decreto quatrocentos e trinta e quatro); que, finalmente, a prova é concludente quanto ao estado da *cessação* e até mesmo quanto á *insolvabilidade* em vista da justificação de folhas cincoenta e sete usque folhas sessenta e cinco. Julgando, como julgado tenho, provado o pedido a folhas duas, decreto a liquidação forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú e para os effeitos de direito publique-se esta sentença, por editaes, na conformidade do disposto no artigo cento e sessenta e um do citado Decreto quatrocentos e trinta e quatro; custas pela massa. Nomeio Syndicos os autores Major Benjamin da Cunha Torreão e Capitão Oscar Lima, que, com urgencia, procedam á arrecadação dos bens e ao inventario e balanço da Companhia, na forma da lei. Recife, treze de Julho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que, vê-se o despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra-se. Recife, treze de Julho de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa que a referida Companhia Anonyma Agricola Iguarassú foi declarada em liquidação, nos termos da sentença aqui transcripta, mandei passar o presente Edital e mais quatro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nas portas do edificio da Associação Commercial e da sala dos auditorios desta Capital. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos quinze dias do mez de Julho de mil novecentos e quatro. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1904

Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.º semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.— O director, *José da Cunha Liberato de Mattos*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Julho de 1904.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, livre de multa, os impostos de carroças, carros baixos e carros de passeio, que transitam pelas ruas do municipio.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da lei n. 368, (orçamento vigente).— O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE VIVERES

1.º O proponente cuja proposta fôr acceita, prestará fiança idonea para o cumprimento exacto do contracto.

2.º Todos os artigos devem ser de primeira qualidade, sujeitando-se o fornecedor a substituir aquelles que não estiverem no caso de ser acceitos.

3.º Os artigos requisitados pelo commissario deverão ser entregues a bordo, correndo todas as despesas por conta do fornecedor.

4.º O fornecedor se obrigará a attender a requisições que lhe foram feitas, seja em qualquer dia, sem excepção de domingos e feriados, sujeitando-se a multa de duzentos mil réis na falta que incorrer.

5.º As contas serão pagas á vista, tendo a conferencia do commissario e o visto do commandante.

6.º A concorrencia será por tempo indeterminado emquanto convier á ambas as partes.

7.º As propostas deverão ser remettidas directamente á Directoria do Novo Lloyd, á rua da Saúde n. 14, 30 dias depois da data abaixo.

Lista dos generos a que se refere o presente edital:

Gallinha, uma.
Ovos, cento.
Fructas, cento.
Goiabada, lata.
Batatas, kilo.
Cebolas, kilo.
Peixe, kilo.
Alho, kilo.
Vinho tinto portuguez, litro.
Gelo, kilo.
Bolacha, kilo.
Milho, kilo.
Vinagre, kilo.
Linguiça, kilo.
Feijão, litro.
Arroz, kilo.
Azeite, litro.
Massas alimenticias, caixa.
Farinha mandioca, litro.
Farinha trigo, barrica.
Agua Apollinares, caixa.
Queijo do reino, um.
Azeitona, lata.
Conservas inglezas, frasco.
Fiambre, libra.

Pernambuco, 15 de Julho de 1904.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa a acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JULHO DE 1904.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e Art. 61 da Lei n. 697, de 20 de Junho ultimo, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito da comarca de Salgueiro, á qual são annexos os municipios de Leopoldina e Cabrobó, em consequencia de ter sido removido para a Comarca de Ingazeira o magistrado que o exercia, Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz a requerer ou se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada no § 2º do citado artigo. O Director — *Affonso Viriato de Medeiros.*

COMMERCIO

27 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 29/32 d. por mil réis do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 29/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, baixando depois a 11 7/8 no River Plate Bank, fechando a 11 29/32.

Em papel particular constou negocio a 12 d.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$900	a	6$000
Somenos	3$400	a	3$600
Mascavados	2$500	a	3$500
Brutos seccos	2$300	a	2$500
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 19 a 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$200 e de 21 gráos a 1$300 a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$400 e de 40 gráos a 2$500 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente este producto a 13$500 os 15 kils. O mercado ainda continua em posição frouxa.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, foi vendido este artigo a 880 réis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$ cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 13$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de mangabeira de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.

Caroço de algodão, cota-se este artigo de 700 a 720 rs. os 15 kils.

Céra de carnauba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.

Café, vendas a 9$500, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este producto de 1$500 a 1$650 os 15 kils nominal.

Milho, cota-se este artigo de 140 a 150 rs. o kilo.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal a 16$700.

Feijão mulatinho do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 10$500 a 11$000.

PRAÇA DO RECIFE

SEMANA DE 11 A 26 DE JULHO

Exportação

Aguardente—As entradas são diminutas e a existencia é quasi nulla. Cotamos: 148$ em pipas communs, 152$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros, e 125$ pelos 5/5. Alcool de 38 gráos 265$ e 40º 285$, em pipa, base 480 litros tambem.

Algodão—As entradas continuam diminutas mas os preços ainda declinaram, devido a permanecerem retirados os compradores para Liverpool. Tem-se vendido de 15$800 a 15$300, por 15 kilos de 1.ª sorte.

Assucar—A existencia continua bastante reduzida, havendo pedidos tanto do Sul como do Norte. Os preços permanecem em alta. Cotamos 3.ª bôa 5$200 a 5$800, 3.ª regular 4$800 a 5$200, somenos 3$800 a 4$600, mascavinho 3$600, mascavos, excasso, 3$600 a 3$800, bruto falta, usinas 6$400 a 6$900, crystaes branco 5$ a 5$400 e amarello falta, tudo por 15 kilos em barricas ou em saccos de panno de algodão e encapados, mais 100 réis em meios, 500 réis em quartos e 900 réis em oitavos.

Couros—Os seccos salgados subiram para 900 réis o kilo.

Importação

Arroz—Retalh-se de 21$500 a 22$ o sacco de 60 kilos.

Bacalháu—A existencia é de 24.000 barricas. Retalho de 30$ a 35$ cada uma.

Café—Cotamos 2.ª ordinaria 8$900 a 9$, regular 9$400 a 9$800 e bôa 10$500; deste Estado 9$600 por 15 kilos.

Farinha de mandioca—Os supprimentos foram avultados, porém tem tido bastante sahida o genero, vendendo-se de 9$500 a 10$500 por sacco de 40 a 45 kilos.

Farinha de trigo—Têm sido bem regulares os supprimentos, sendo a existencia de 20.000 barricas e 18.000/2 saccos. Retalha-se: Americana 30$ a 32$, Trieste e Hungria 34$ a 36$ a barrica. Do Rio da Prata 25$ a 27$ e do Moinho Inglez do Rio 26$ a 30$ os 2/2 saccos.

Farelo—O nacional retalha se de 3$900 a 4$ o sacco.

Feijão—As entradas do mulatinho do interior têm sido diminutas, obtendo 28$ a 29$ e do Sul 18$ a 19$ o sacco.

Gorduras—Vende-se do Rio Grande, systema platino, a 605 réis o kilo.

Kerosene—Cotamos de 8$400 a 8$500 a caixa.

Manteiga—Retalha-se a franceza em barril de 3$900 a 4$ e americana de 3$600 a 3$700 o kilo. A franceza em latas 4$100 a 5$300 o kilo.

Milho—Bastante procura: tem-se vendido de 135 a 150 réis o kilo.

Sal—Cotamos 2$500 os 100 litros.

Toucinho—O americano retalha-se de 23$500 a 24$ por 15 kilos.

Vinagre—Cotamos o de Portugual 280$ a 300$ a pipa.

Vinho—Cotamos o de Lisbôa 410$ a 430$, d a Figueira 460$ a 470$ e hespanhol 280$ a 300$ a pipa.

Xarque—Continuaram em baixa os preços, principalmente para o genero do Rio Grande, porém para o superior do Prata, de que ha pouco, tem melhorado. As entradas foram 826.720 kilos do Rio Grande e 213.360 kilos do Prata e o consumo de 403.720 da primeira e 450.360 kilos da segunda. Cotamos Rio Grande 7$500 a 8$500 e Rio da Prata 8$500 a 11$ por 15 kilos. A existencia total é de 1.719.000 kilos, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Solstrelf...	292.500	Amorim Irmãos & C.ª
Itapuya...	157.500	Amorim Irmãos & C.ª
D. Thereza	61.000	Silva Guimarães & C.ª
Em fardos	270.000	Silva Guimarães & C.ª
» »	195.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	75.000	Pereira Carneiro & C.ª
» »	67.500	M. Martins da Nova.
» »	67.500	Loureiro Barbosa & C.ª
» »	63.000	A. B. da Rosa Borges.
» »	15.000	Pedro Lemos.
Total..	1.263.000	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	135.000	Pereira Carneiro & C.
» »	79.500	A. B. da Rosa Borges.
» »	78.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	72.000	M. G. da Silva Maia.
» »	52.500	Lourenço Cavalcanti.
» »	27.000	M. Martins da Nova.
» »	12.000	A. Fernandes & C.ª
Total..	456.000	

CAMBIO

Na quinzena regulou a cotação bancaria sobre Londres, a 90 d/v, 12 3/32 a 11 7/8 e particular, muito escasso, 12 5/32 a 12. A 26 os bancos abriram a 11 29/32, sobre Pariz 806 e sobre Portugal, á vista, 381 %.

FRETES

Foram estes para:

Rio de Janeiro, assucar: em vapor 800 rs. por sacco de 60 kilos; aguardente 10$ por pipa e algodão 4$ a sacca.

Santos, assucar: em vapor 1$000 por sacco de 60 kilos, aguardente 12$ por pipa e algodão 7$ o fardo.

Rio Grande, assucar: em vapor 500 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca e 10$ o fardo.

Pelotas, assucar: em vapor 500 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca.

Porto Alegre, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos, aguardente 30$ por pipa e algodão 10$ a sacca e 11$ o fardo.

Liverpool, assucar: em vapor 10/s por tonelada e algodão 3/16 por libra.

EXPORTAÇÃO

DIA 27

Para o exterior carregaram:

No vapor nl *Senior*, para Buenos Ayres: Pinto Ferreira 180 vols. aduellas para pipas.

Para o interior despacharam:

No vapor *Marajó*, para Santos: Pinto Alves & C 910 scs. 54600 kils. assucar branco.

No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: H. da Silva Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Companhia G. de Melhoramentos 30 toneis 14610 lits. alcool e 166 scs. 9960 kils. assucar branco; Antonio do Rego Lima 10 pipas 5456 lits aguardente e 5 pipas 2760 lits. alcool; Alfredo Borges 300 scs. 23095 kils. algodão em rama; Medeiros & C 10 pipas 5322 lits. alcool; Luiz Amorim & C 25 pipas 13125 lits. aguardente; Ramiro M. Costa 30 cxs. 686 kils. vaquetas e 1 fardo 448 kils. raspas de couro; M. Soares da Silva 11 pipas 5864 lits. alcool, 10 pipas 5209 lits. aguardente.

Para Bahia: Ramiro M. Costa 2 fardos 918 kils. raspas de couro.

No vapor *Beberibe*, para Mossoró: M. Gomes 12 cxs. 160 kils. velas de cera; F. A. Cardoso & C 20 ancoras 800 lits. vinho de fructas; João Alves de Mello 1 cx. 40 kils. tecidos de algodão; Augusto Fernandes & C 2 cxs. chapeos; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Alves de Britto & C 12 fardos 500 kils. tecidos de algodão.

Para Natal: Banck & C 4 fardos 300 kils. fumo; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados.

Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 75 scs 5825 kils. assucar branco e 25 barricas 2125 lits. aguardente; Dubeux & C 5/4 barricas 250 kils. assucar refinado; Loureiro Barbosa & C 1 cx. chapeos.

Para Macau: Alfredo O. Bastos 1 cx. 80 kils. pregos e 1 cx. 14 duzias de pares de meias de algodão; Joaquim Gonçalves & C 1 fardo 49 kils. tecidos de algodão; Miranda Souza & C 12 fogareiros e 6 chapeos de ferro; Paiva Oliveira & C 1 cx. calçados.

Para Camocim: Pinto Alves & C 15/3 barricas 750 kils. assucar refinado, 10 barricas 20/2 barricas e 75 scs. 7825 kils. assucar branco e 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado.

Para Aracaty: G. de Mattos Irmãos & C 2 cxs. 67 kils. pixe; Francisco Pinto & C 2 cxs. 50000 cigarros.

Para Ceará: G. de Mattos Irmãos & C 9 cxs. 360 kils pregos de ferro.

No hiate *Barroso*, para Macau: Dubeux & C 2 barris 80 lits. vinho de fructas, 1 barril 40 lits. vinagre, 30 cxs. 660 kils. sabão, 25 scs. 1500 kils. assucar mascavado, 1 cx. 15 kils. velas de cera, 2 latas 26 kils. phosphoros e 2 cxs. 10 kils velas; Santos Araujo & C 200 cxs. 4400 kils. sabão; J. Pereira Barbosa 37 cxs. 851 kils. sabão, 8 scs. 480 kils. café, 6 scs. 450 kils. assucar branco, 5 scs. 375 kils. assucar mascavado, 1/2 barrica 60 kils. assucar refinado e 2 barricas 60 kils. bolachas; Amorim Fernandes & C 25 cxs. 575 kils. sabão.

Para Natal: Santos Araujo & C 156 cxs. 3410 kils. sabão.

Para Mossoró: Santos Araujo & C 200 cxs. 4400 kils. sabão.

No hiate *Artur*, para Amarração: Dubeux & C 90 cxs. 1390 kils. sabão; L. Barbosa & C 15 cxs. 330 kils. sabão.

Para Parnahyba: Aquino Fonseca 210 cxs. 3320 kils. sabão.

Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Natal: T. Lapa & C 15 ancoras 600 lits. vinho de fructas e 3 ancoras e 1 barril 200 lits. vinagre.

Na barcaça *Rozelita*, para Itabayanna: Antonio Cruz & C 20 barris 1200 lits. vinho de canna, 5 barris 400 lits. vinagre e ... cxs. 60 lits. cognac.

Na barcaça D... *Yayá*, para Mamanguape; Amorim ... Fernandes & C 5 barricas 450 kils. assucar refinado.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna: Carlos Sindem 3 pipas e 15 barris 2917 lits. aguardente.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, vapor nacional *Senior*, entrado em 26 e consignado a José Baltar & C

Alfafa 200 fardos a L. Amorim & C.
Bebidas 15 cxs. a Silva Neves & C.
Barris 315 á ordem.
Farinha de mandioca 1197 saccos a Pinto Alves & C, 575 a Amorim Silva & C.
Farinha de trigo 1500 meios saccos a Pereira Carneiro & C.
Milho 500 saccos a Guimarães Valente.
Medicamentos 1 cx. á Agencia da Companhia Chargeurs Reunis.
Phosphoros 50 latas a Dubeux & C.
Vinho 3 barris a Borstelman & C.

Montevidéo e escala, vapor inglez *Clyde*, entrado em 26 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Xarque 319 fardos a Amorim Irmãos & C. 319 a M. M. da Nova.

Bordeaux e escala, vapor francez *Atlantique*, entrado em 24 e consignado a D. Sampaio Ferraz.

Agua mineral 1 cx. a P. Goetan.
Ameixas 6 cxs. a M. L. Souza Carvalho.
Baleias 1 fardo a F. Ramos da Silva.
Bengalas 1 cx. a Virgilio Cunha.
Chapéos 2 cxs. a A. de Castro e Silva
Cognac 10 cxs. a E. Kauffman.
Conservas 5 cxs. ao mesmo.
Cartões photographicos 1 cx. a J. C. Edelbrock.
Drogas 6 vols. a H. Rouquayrol.
Doces 1 vol. á ordem.
Fructas crystalisadas 1 cx. á ordem.
Fructas verdes 1 cx. á ordem.
Livros 1 cx. a Irmã Salvignol.
Licores 3 cxs. a M. L. Souza Carvalho.
Mercadorias 1 cx. a J. L. dos Santos, 1 a M. E. Simões, 1 a Fernandes Nunes & C, 1 a M. Santos.
Perfumarias 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Papel de embrulho 10 fardos a Loureiro Barbosa & C, 1 a C. C. Gerard.
Pelles 1 cx. a Paiva Ferreira & C, 2 a Fernandes Nunes & C.
Queijos 20 cxs. a L. Barbosa ...
Sabão 1 cx. a M. L. S. Carvalho & C.
Sardinhas 2 cxs. ... Carvalho.
Tecidos 1 vol. ao mesmo.
Valho ... a J. C. Cantinho, 1 a Car...
Vidros 1 barrica ao dr. Costa Ribeiro, 1 á ordem.
Vinho 3 bordalezas e 2 barris a A. Oliveira Badouin, 10 pipas e 3 barris a Soares Irmãos, 2 e 20 a Alves dos Santos & C, 2 e 2 bordalezas e 100 á ordem, 50 a Loureiro Barbosa & C, 10 a E. Guedes & Duarte, 30 a J. Pereira & Barbosa, 1 pipa a M. Velloso, 6 cxs. a M. L. S. Carvalho.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 26.....	1.024.389$922
Idem do dia 27	45.659$629
	1.070.049$551

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 26......	451.314$005
Dia 27:	
Diversos impostos..........	1.946$089
Exportação...........	7.605$010
	460.865$104

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 26......	6.628$830
Idem do dia 27...........	338$320
	6.967$150

CAIXA ECONOMICA

Dia 27:	
Entradas de depositos.......	52 544$000
Sahidas idem, idem.......	9 955$000
Saldo recolhido á delegacia	42.589$000
A pagar de liquidações e por conta............	780$340

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Alagoas, do norte hoje.
Conway, da Europa hoje.
Amiral R. de Genouilly, da Europa hoje.
Malina, do sul hoje.
Magdalena, da Europa hoje.
Belem, do sul amanhã.
Electrician, de Liverpool a 30.
Marajó, do norte a 30.
Cordillere, do sul a 30.
Assú, do sul a 31.

Mez de Agosto

Belgrano, da Europa a 1.
Panamá, da Europa a 6.
Byron, do sul a 9.
Explorer, de Liverpool a 10.
Oravia, do sul a 13.
Moravia, de Trieste a 15.
Amazone, da Europa a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Navigator, de Liverpool a 24.
Chili, do sul a 27.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Amarração e esc. *Beberibe*, hoje ás 4 h.
Montevidéo e Buenos Ayres. *Amiral Rigault de Genouilly*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Magdalena*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Conway*, amanhã ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas.

Mez de Agosto

Santos e esc. *Belgrano*, a 2 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Panamá*, a 6 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 9 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 13 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 18 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 27 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Palhabote nacional *Reinder*, c. farinha.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *Eurydice*, carvão.

NAVIO ESPERADO

Mentor, de Cardiff.
Hoppet, de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Hector, de Montreal.
Rhoda, de Saint John's.

DIA 27.—ENTRADAS

Aracajú e esc., 4 1/2 dias, vapor nacional *Jaboatão*, de 391 tons., commandante E. G. Wanderley, equipagem ... a 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Porto Alegre e esc. 16 dias, vapor nl. *Itatiaya*, de 407 tons., commandante F. Korner, equipagem 28, carga varios generos: a J. I. Guedes Pereira.

SAHIDA

Alto Mar, vapor inglez *Norseman*, commandante Robert M. Neill, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Brazil*, no dia 27 do corrente:

PARAHYBA—Arthur de Carvalho.

CEARÁ—Dr. A. Castro, dr. M. A. Portugal, sua senhora e 1 filha, Alberto Falcão, Frederico Ramos, Eduardo Fernandes, Augusto Botelho, Maria Silva, João Nicomede, Miguel Lktin, capitão Rodolpho Fortuna, alferes Antonio Carvalho e 1 creado, Ernesto Medeiros, 1 creado e H. Charlou.

MARANHÃO— Vicencia Silva, Irmã Josephina Ferreira, Ovidio Boudon, Arthur Loubão, Alvaro Loubão.

PARÁ—S. M. Allister, Maria do P. Castro Petronillo E. Sá, I. Freitas Amaral, Constantino Queiroz, Josepha M. da Paixão, José Rios Freitas, Salvador Coelho e sua senhora, M. Schleifer, Maria A. Ribeiro, Armando Guimarães, José Guimarães, Manoel Castro e 1 filho, José Dias, José Lima, José Vieira e Maria Fonseca.

MANAOS—Alferes Julio Sampaio e 1 criado, alferes João Braga e 1 creado, Manoel Vieira, d. Julieta Vieira, d. Amelia Costa e A. Freitas Guimarães.

Banco das Classes

DIVIDENDO N. 5

São convidados os Srs. Accionistas a virem receber na séde deste Banco, do dia 20 do corrente em diante, o dividendo de suas acções na razão de 16 %, ao anno, referente ao semestre findo em 30 de Junho transacto,

Recife, 16 de Junho de 1904.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-Secretario.

ILEGÍVEL